

ÍNDICE

1 - NOTA INTRODUTÓRIA DA PRESIDENTE.....	4
2 - ELABORAÇÃO E CONTROLO DO DOCUMENTO .....	5
3 - INTRODUÇÃO / NOTAS DE ABERTURA .....	7
3.1 – ENQUADRAMENTO LEGAL.....	7
3.2 – PRINCÍPIOS E POLÍTICAS DE CONTABILIDADE ADOPTADOS.....	8
3.3 - ORÇAMENTO DE ESTADO 2018.....	9
3.4 – PREVISÃO ECONOMICA INTERNACIONAL.....	11
3.5 - ENQUADRAMENTO ECONOMICO E SOCIAL NACIONAL .....	12
3.6 - ENQUADRAMENTO ECONOMICO E SOCIAL DE LISBOA .....	14
4 - ORGANIZAÇÃO DA JFSV.....	16
4.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE/JUNTA DE FREGUESIA.....	16
4.2 - ESTRUTURA POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO .....	18
4.2.1 - ÓRGÃO EXECUTIVO .....	18
4.2.2 - ÓRGÃO DELIBERATIVO - Mesa da Assembleia .....	19
4.3 - ESTRUTURA DOS SERVIÇOS DA AUTARQUIA.....	20
4.4 - RECURSOS HUMANOS.....	21
4.4.1 – QUADRO DE PESSOAL.....	21
4.4.1.1 - REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL/GÉNERO.....	21
4.4.1.2 - DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SERVIÇOS.....	22
4.4.1.3 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS.....	23
4.4.1.4 - ESTRUTURA ETÁRIA .....	24
4.4.2 - PRESTADORES DE SERVIÇOS COM AVENÇA .....	25
4.4.2.1 - REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL/GÉNERO.....	25
4.4.2.2 - DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SERVIÇOS.....	26

## JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

4.4.2.3 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS.....	26
4.4.2.4 - ESTRUTURA ETÁRIA .....	28
5 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	29
5.1 - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA .....	29
5.2 - ADMINISTRAÇÃO GERAL.....	29
5.2.1 - SERVIÇOS DE SECRETARIA .....	29
5.2.2 – APROVISIONAMENTO .....	30
5.2.3 – PATRIMONIO .....	31
5.2.4 - ENCAMINHAMENTO JURIDICO.....	31
5.3 - RECURSOS HUMANOS / PESSOAL .....	32
5.4 - AMBIENTE URBANO .....	33
5.5 - ESPAÇO PÚBLICO E MOBILIDADE .....	35
5.5.1 – Licenciamento.....	36
5.5.2 - Reabilitação Urbana .....	37
5.6 - ESPAÇOS VERDES.....	39
5.7 - HABITAÇÃO.....	41
5.8 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM .....	41
5.9 – CULTURA.....	43
5.10 - EDUCAÇÃO .....	45
5.11 – DESPORTO.....	52
5.12 - INTERVENÇÃO SOCIAL INFÂNCIA E JUVENTUDE .....	53
5.12.1 - CRESCER EM SÃO VICENTE .....	54
5.12.1.1 - Âmbito escolar e comunitário .....	54
5.12.1.2 - Âmbito da Intervenção Indicada .....	57
5.13 - INTERVENÇÃO SOCIAL SÉNIOR .....	62
5.14 – SAÚDE .....	64
5.14.1 - DADOS COMPARATIVOS POR TRIMESTRE E ANO. ....	67

6 - PROJETOS EM CURSO .....	69
7- INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO .....	69
7.1 - OBJETIVOS ESTRATEGICOS .....	69
7.2 - VISÃO ESTRATÉGICA .....	70
7.3 - LINHAS ORIENTADORAS PARA AS VÁRIAS ÁREAS FUNCIONAIS.....	70
7.3.1 - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA .....	70
7.3.2 – SAÚDE .....	70
7.3.3 - INTERVENÇÃO SOCIAL SÉNIOR.....	71
7.3.4 - INTERVENÇÃO SOCIAL INFÂNCIA E JUVENTUDE .....	72
7.3.5 – EDUCAÇÃO.....	74
7.3.6 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	76
7.3.7 – DESPORTO.....	76
7.3.8 - AMBIENTE URBANO .....	78
7.3.9 - ESPAÇOS VERDES.....	79
7.3.10 - ESPAÇO PÚBLICO E MOBILIDADE .....	80
7.3.11 - HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA .....	81
7.3.12 – CULTURA.....	82
7.3.13 - ATIVIDADES ECONOMICAS.....	82



## 1 - NOTA INTRODUTÓRIA DA PRESIDENTE

O executivo da Junta de Freguesia de São Vicente, de acordo com a alínea e) do n.º 1 do art.º 16.º da lei 75/2013, de 12 de setembro, apresenta os Relatórios e os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2018.

Na execução e elaboração deste relatório de Gestão tivemos como preocupação central apresentar um documento onde a informação nela contida fosse adequada para, de uma forma simples, se possa aferir a gestão do executivo da freguesia e deste modo se possa possibilitar uma correta avaliação dos resultados e do grau de eficiência e eficácia.

Tentámos, por esse motivo ser rigorosos na análise da realidade das atividades desenvolvidas.

Durante o ano de 2018 foram desenvolvidas algumas atividades próprias, para além do apoio dado a um conjunto de atividades realizadas pelas coletividades e Instituições da Freguesia, assim como concretizámos diversas obras que melhoraram a qualidade de vida da população da nossa freguesia.

Procurámos assim, gerir eficientemente os meios financeiros, materiais e humanos que tivemos à disposição.

A percentagem de execução orçamental da receita foi de 91,39% e da despesa 62,25%, facto de termos elaborado documentos previsionais realistas e exequíveis.

Os nossos princípios de atuação baseiam-se no nosso programa eleitoral e na política de proximidade:

- De Proximidade, que nos leva a prestar uma maior atenção à resolução de problemas dos nossos cidadãos;
- De transparência, realismo e rigor que nos tem orientado para servir, o melhor possível os nossos cidadãos através de uma criteriosa aplicação dos meios colocados á nossa disposição quer financeiros, quer ao nível dos recursos humanos.

Conscientes de que estamos ao serviço de toda a comunidade, foi com empenho, dedicação e trabalho, que demos cumprimento às competências próprias e delegados.

Queremos expressar o nosso apreço a todos os que connosco colaboram, permitindo o desenvolvimento de um trabalho intenso ao serviço da população de São Vicente.

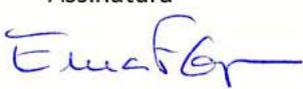
## 2 - ELABORAÇÃO E CONTROLO DO DOCUMENTO

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas", foi elaborado tendo por base os requisitos, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um agradecimento aos colaboradores da Junta de Freguesia de São Vicente (JFSV) pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

Conforme alínea j), do ponto 1º do artigo 18º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da JFSV, que, após preparação de minuta, apresenta JFSV para análise e aprovação formal.

Como evidência da elaboração do seu conteúdo, o Presidente assina em baixo, nos respetivos espaços:

A Presidente da JFSV	Assinatura	Data
<b>Natalina Tavares Moura</b>		23.04.2019
Secretario	Assinatura	Data
<b>Fernanda Adrião</b>		23/04/2019
Tesoureiro	Assinatura	Data
<b>José Afonso Dias</b>		23.04.2019
Vogais	Assinatura	Data
<b>Ema Guerra</b>		23/04/2019
<b>Rita Tavares Moura</b>		23/04/2019



### 3 - INTRODUÇÃO / NOTAS DE ABERTURA

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais documentos de Prestação de Contas (DPC) políticos e técnicos que sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pela JFSV. De modo simplificar e facilitar a sua consulta integrada, entendemos consolidar os dois relatórios no presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas.

No final de cada ano económico cabe à JFSV apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, submetendo à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia. os DPC. Nos termos da alínea e). do ponto 1º. do artigo 16º. da Lei 75/2013, de 12 de setembro de 2014 e alínea d). do ponto 1º, do artigo 9º, da mesma Lei

#### 3.1 – ENQUADRAMENTO LEGAL

Os atuais Documentos de Prestação de Contas têm como base principal os seguintes referenciais legais:

O Decreto-Lei n.º 54 – A /99, de 22 de fevereiro. conhecido por Plano Oficial das Autarquia Locais (POCAL), que foi o primeiro plano setorial a ser aprovado após a publicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública, e que constitui o plano base de toda a Administração Pública e consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas do Estado, integrando a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos num único sistema informativo de apoio à gestão das autarquias locais;

A Resolução n.º 4/2001 – 2ª Secção - do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001- Instruções n.º 01/2001 – 2ª Secção - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo POCAL, publicada no DR 2ª Serie, n.º 191, de 18 de agosto de 2001.

### 3.2 – PRINCÍPIOS E POLÍTICAS DE CONTABILIDADE ADOPTADOS

No que respeita à prática contabilística, a JFSV cumpre as diretivas do Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro (e alterações subsequentes), de forma a tornar possível a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial dos resultados e da execução orçamental, assentes nos seguintes princípios a referir:

Princípio da entidade contabilística - constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requirem, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;

Princípio da continuidade - considera-se que a entidade opera continuamente com duração ilimitada;

Princípio da consistência - considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras (nota 8.2.1 do POCAL);

Princípio da especialização (ou do acréscimo) - os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;

Princípio do custo histórico - os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;

Princípio da prudência - significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;

Princípios da materialidade - as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral;

Princípio da não compensação - os elementos das rubricas do ativo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração dos resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

### 3.3 - ORÇAMENTO DE ESTADO 2018

**Orçamento de Estado 2018 (OE2018)** - Montantes da participação das autarquias locais nos impostos do Estado.

#### **Artigo 77.º**

##### **Montantes da participação das autarquias locais nos impostos do Estado.**

1 — A repartição dos recursos públicos entre o Estado e os municípios ao abrigo da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, inclui as seguintes participações, consoante o mapa XIX anexo a desagregação dos montantes a atribuir a cada município:

- a) Uma subvenção geral fixada em € 1 844 491 677 para o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF);
- b) Uma subvenção específica fixada em € 163 325 967 para o Fundo Social Municipal (FSM);
- c) Uma participação de 5 % no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial fixada em € 483 994 435 constante da coluna 5 do mapa XIX anexo.

2 — O produto da participação no IRS referido na alínea c) do número anterior é transferido do orçamento do subsetor Estado para os municípios, nos termos do artigo seguinte.

3 — Os acertos a que houver lugar, resultantes da diferença entre a coleta líquida de IRS de 2016 e de 2017, no cumprimento do previsto no n.º 1 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, devem ser efetuados, para cada município, no período orçamental de 2018.

4 — O montante do FSM indicado na alínea b) do n.º 1 destina-se exclusivamente ao financiamento de competências exercidas pelos municípios no domínio da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, a distribuir de acordo com os indicadores identificados na alínea a) do n.º 1 do artigo 34.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, e dos transportes escolares relativos ao 3.º ciclo do ensino básico, conforme previsto no n.º 3 do artigo 9.º do Decreto -Lei n.º 144/2008, de 28 de julho, que desenvolve o quadro de transferência de

competências para os municípios em matéria de educação, na sua redação atual, a distribuir conforme o ano anterior.

5 — O montante global da subvenção geral para as freguesias é fixado em € 197 775 207.

6 — Os montantes previstos no número anterior a atribuir a cada freguesia constam do mapa XX anexo.

#### **Artigo 79.º**

##### **Remuneração dos eleitos das juntas de freguesia.**

1 — Em 2018, é distribuído um montante de € 8 003 084 pelas freguesias referidas nos n.os 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, para pagamento das remunerações e dos encargos dos presidentes das juntas que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo, deduzidos os montantes relativos à compensação mensal para encargos a que os mesmos teriam direito se tivessem permanecido em regime de não permanência.

2 — A opção pelo regime de permanência deve ser solicitada junto da Direção -Geral das Autarquias Locais (DGAL) através do preenchimento de formulário eletrónico próprio, até ao final do 1.º trimestre de 2018.

3 — A relação das verbas transferidas para cada freguesia, ao abrigo do presente artigo, é publicitada no sítio da Internet do Portal Autárquico.

#### **Artigo 63.º**

##### **Transferências para as freguesias do município de Lisboa.**

1 — Em 2018, o montante global das transferências para as freguesias do município de Lisboa, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 17.º da Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, que estabelece a reorganização administrativa de Lisboa, na sua redação atual, é de € 71 300 982.

2 — As transferências mensais para as freguesias do município de Lisboa a que se refere o número anterior são financiadas, por ordem sequencial e até esgotar o valor necessário por dedução às receitas deste município, por receitas provenientes:

a) Do FEF;

b) De participação variável do IRS;

- c) Da derrama de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC);
- d) Do imposto municipal sobre imóveis (IMI).

3 — A dedução das receitas provenientes da derrama de IRC e do IMI prevista nos números anteriores é efetuada pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e transferida mensalmente para a DGAL.

### 3.4 – PREVISÃO ECONOMICA INTERNACIONAL

A expansão global enfraqueceu. O crescimento global para 2018 foi estimado em 3,7%, como na previsão do World Economic Outlook (WEO) de outubro de 2018, apesar do desempenho mais fraco em algumas economias, especialmente na Europa e na Ásia. A economia global deve crescer 3,5% em 2019 e 3,6% em 2020, 0,2 e 0,1 ponto percentual abaixo das projeções de outubro.

A previsão de crescimento global para 2019 e 2020 já havia sido revisada para baixo no último WEO, em parte devido aos efeitos negativos dos aumentos de tarifas decretados nos Estados Unidos e na China no início daquele ano. A nova revisão para baixo desde outubro, em parte, reflete o impulso mais suave no segundo semestre de 2018 - incluindo na Alemanha após a introdução de novos padrões de emissões de combustível para automóveis e na Itália, onde preocupações sobre riscos soberanos e financeiros pesaram sobre a demanda doméstica - mas Também enfraquecendo o sentimento do mercado financeiro, bem como uma contração na Turquia, agora projetada para ser mais profunda do que o previsto.

Os riscos para o crescimento global tendem a ser negativos. Uma escalada das tensões comerciais além das já incorporadas na previsão continua sendo uma fonte importante de risco para as perspectivas. As condições financeiras já estão apertadas desde o outono. Uma série de fatores desencadeadores, além da escalada das tensões comerciais, poderia deflagrar uma deterioração adicional do sentimento de risco, com implicações adversas no crescimento, especialmente devido aos altos níveis de dívida pública e privada. Esses gatilhos potenciais incluem uma retirada “sem acordo” do Reino Unido da União Europeia e uma desaceleração maior do que a prevista na China.

A principal prioridade política compartilhada é que os países resolvam cooperativamente e rapidamente seus desacordos comerciais e a consequente incerteza política, em vez de elevar

ainda mais as barreiras prejudiciais e desestabilizar uma economia global já em desaceleração. Em todas as economias, medidas para impulsionar o crescimento do produto potencial, aumentar a inclusão e fortalecer os amortecedores fiscais e financeiros em um ambiente de alta carga de endividamento e condições financeiras mais rígidas são imperativos.

### 3.5 - ENQUADRAMENTO ECONOMICO E SOCIAL NACIONAL

A atividade económica em Portugal deverá continuar a crescer, a um ritmo idêntico ao projetado em 2018. Depois de ter aumentado 2,7% em 2017, o produto interno bruto (PIB) deverá crescer 1,9% em 2019 e 1,7% em 2020, uma evolução que está em linha com o crescimento estimado pelo Banco Central Europeu para o conjunto da área do euro, de acordo com as projeções do Banco de Portugal para 2018-2020.

O crescimento da atividade deverá ser sustentado pelo forte dinamismo das exportações de bens e serviços e da formação bruta de capital fixo (FBCF) e pelo aumento do consumo privado, num enquadramento económico e financeiro favorável. A redução do ritmo de crescimento do produto interno bruto ao longo do horizonte de projeção deverá refletir a desaceleração da procura externa e restrições do lado da oferta, associadas a constrangimentos estruturais que impedem um maior crescimento potencial.

Depois de um aumento pronunciado em 2017, de 7,9%, as exportações de bens e serviços deverão crescer 4,8% em 2019 e 4,2% em 2020. São antecipados novos ganhos de quota de mercado, ainda que mais moderados ao longo do horizonte de projeção. Em 2020, as exportações situar-se-ão num nível 70% superior ao observado antes da crise financeira internacional; as exportações de turismo mais do que duplicarão relativamente àquele período.

Espera-se ainda que a formação bruta de capital fixo mantenha um ritmo de crescimento significativo ao longo dos próximos anos em resultado, sobretudo, do comportamento da FBCF empresarial. Depois de ter aumentado 6,5% em 2018, deverá crescer 5,6% em 2019 e 5,4% em 2020.

O consumo privado deverá continuar a crescer de forma moderada, a um ritmo, em média, ligeiramente inferior ao da atividade. Ao longo do horizonte de projeção, o consumo privado desacelera, em linha com a evolução do rendimento disponível real, crescendo 1,9% em 2019 e 1,7% em 2020.

Depois de, em 2017, ter crescido mais do que o PIB, o emprego continuará a aumentar até 2020, ainda que a um ritmo progressivamente mais baixo ao longo do horizonte de projeção. Em 2020, o nível médio do emprego situar-se-á 1,6% abaixo do observado em 2008. O aumento do emprego ao longo dos próximos anos, conjugado com aumentos ligeiros da população ativa, resulta na redução da taxa de desemprego, que deverá ser de 5,6% em 2020.

De acordo com as projeções, a economia portuguesa continuará a apresentar capacidade de financiamento até 2020.

Quanto à inflação, estima-se que os preços no consumidor, depois de terem aumentado 1,2% em 2018, cresçam 1,4% em 2019 e 1,5% em 2020.

As atuais projeções evidenciam que, depois de uma fase recessiva sem precedentes, a economia portuguesa deverá crescer a um ritmo superior ao potencial no período 2018-2020, tirando partido de um enquadramento internacional favorável. No entanto, persistem fragilidades estruturais que não devem ser ignoradas, traduzindo os vários desafios – demográficos, tecnológicos e institucionais – que condicionam o potencial de crescimento da economia portuguesa. A prevalência de taxas de crescimento da atividade mais elevadas, em Portugal e na área do euro, estará, por conseguinte, dependente de um maior crescimento da produtividade.

### 3.6 - ENQUADRAMENTO ECONOMICO E SOCIAL DE LISBOA

Lisboa é a capital e a cidade mais populosa do país, dividindo-se administrativamente, desde 2013, em 24 freguesias. Após as eleições autárquicas de 2013 e em cumprimento do disposto no DL 56/2012 de 8 de novembro, Lisboa viu reduzir-se o número de freguesias de 53 para 24, e aumentar a área do concelho em cerca de 1,5 km<sup>2</sup>, de 84,38 km<sup>2</sup> para 85,87 km<sup>2</sup>. A nova freguesia de Parque das Nações, limitada a Nascente e Sul, respetivamente, pelas avenidas Infante D. Henrique e Marechal Gomes da Costa, integrou a totalidade da nova área urbanizada em consequência da intervenção urbanística na zona da Exposição Mundial de 1998, incorporando assim a área que se situava em parte das freguesias de Moscavide e Sacavém no Concelho de Loures. Apesar deste aumento de área urbanizada e habitada, Lisboa continuou a apresentar uma perda de população entre os momentos censitários de 2001 e 2011, embora esta perda se situe apenas na ordem dos 3% ou 2%, respetivamente segundo os limites administrativos anteriores ou posteriores a 2013.

A redução de 53 para 24 freguesias procurou atenuar a significativa disparidade entre as freguesias do centro, mais pequenas e menos populosas, e as freguesias da periferia, com uma maior extensão e maior número de habitantes. Anteriormente, a população residente por freguesia variava entre os 355 habitantes (Castelo) e os 51 036 habitantes (Santa Maria dos Olivais), variando agora entre os 11 855 habitantes (Santo António) e os 45 683 habitantes (Lumiar).

### **Evolução da população**

No concelho de Lisboa, a partir de 2013, com a nova Reforma Administrativa, os limites do concelho estenderam-se para Norte, de forma a integrar a totalidade da área do Parque das Nações, ao que passou a corresponder uma população residente em 2011 de 552 700 habitantes. Mas além dos cerca de 553 mil residentes, Lisboa acolhe diariamente um número quase idêntico de pessoas, fruto dos movimentos pendulares casa-trabalho e casa-escola, verificando-se um número total de mais de 930 mil utilizadores da cidade.

### **Caracterização e distribuição geográfica**

A redelimitação das freguesias, resultante da nova Reforma Administrativa em vigor após 2013, permitiu uma distribuição da população mais equilibrada. Grande parte da população reside na coroa periférica da cidade, onde se verificaram as grandes operações urbanísticas, com a criação de novas áreas habitacionais, enquanto as freguesias do centro perderam população.

### **São Vicente**

População Residente – 15399

Famílias Clássicas – 7710

Dimensão Média da família – 2.0

População Residente H – 6960

População Residente M – 8439

População Residente por grau de ensino

Residentes - 15399

Não sabe ler e escrever - 526

Sem grau de ensino completo – 2.357

## JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

Com Grau de Ensino Completo – 13.042

1º Ciclo do Ensino Básico – 3.932

2º Ciclo do Ensino Básico – 1.467

3º Ciclo do Ensino Básico – 2.337

Ensino Secundário – 2.261

Ensino pós-secundário - 169

Ensino Superior – 2.876

15.399 526 2.357 13.042 3.932 1.467 2.337 2.261 169 2.876

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 - População residente por freguesia, apurada segundo a CAOP 2013

## 4 - ORGANIZAÇÃO DA JFSV

### 4.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE/JUNTA DE FREGUESIA

#### Polos de atendimento

Sede de junta de freguesia de São Vicente	Polo Cultural da junta de freguesia de São Vicente	Polo Clínico da junta de freguesia de São Vicente
<ul style="list-style-type: none"><li>• Rua Josefa de Óbidos, 5 170-196 Lisboa</li><li>• Telefone: +351 218 863 191</li><li>• Horário: 2.ªf a 6ª f: 09h00 - 18h00</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Campo de Santa Clara, 60 1100-471 Lisboa</li><li>• Telefone: +351 218 160 650</li><li>• Horário: 2.ªf a 6ªf: 08h00 - 18h00</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Calçada dos Barbadinhos, 36 1170-046 Lisboa</li><li>• Telefone: +351 218 854 260</li><li>• Horário: 2.ªf a 6ªf: 09h/13h - 14h/18h</li></ul>

A freguesia de São Vicente é uma freguesia portuguesa do concelho de Lisboa, pertencente à Zona do Centro Histórico da capital. É delimitada a norte pelo monte de S. Gens, onde D. Afonso Henriques instalou o acampamento das forças portuguesas durante o cerco dos soldados

## JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

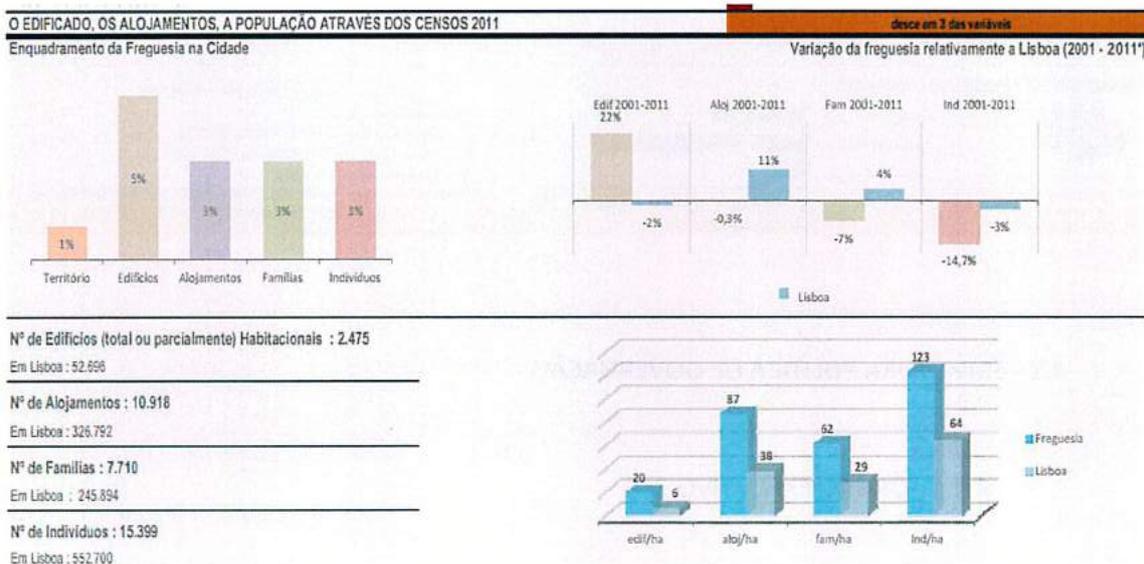
alemães, frisios e flamengos, em 1147. Na Idade Média esteve aqui instalada a Universidade ou Estudo Geral, nome ainda recordado na rua das Escolas Gerais, percorrida pelo célebre Elétrico 28, que liga os Prazeres ao Largo do Martim Moniz, passando pela Baixa.

### Dados Gerais:

- Área: 1,25km<sup>2</sup>
- População (2011): 15.399
- Eleitores (2012): 13.376
- Alojamentos (2011): 10.918
- Densidade: 7 708 hab/m<sup>2</sup>



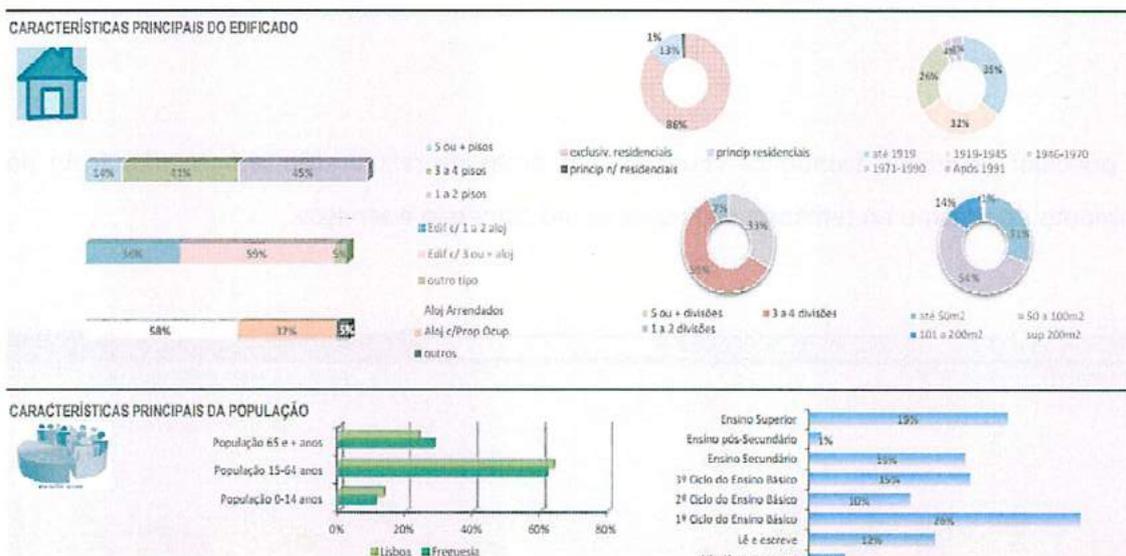
A principal atividade económica centra-se nas áreas da restauração e hotelaria, fruto do aumento do turismo no território da Freguesia, no comércio e serviços.



É uma área densamente ocupada. Duplica, em termos de densidade, o valor da Cidade, chegando até, no caso dos edifícios, a triplicar. É um espaço da Cidade que, entre Censos, perde indivíduos (-14.7%) e famílias (-7%) e ganha edifícios (22%). Este facto não tem equivalência nos alvarás de reabilitação ou construção do conjunto da Cidade, que têm pouca expressão (3%). O edificado é antigo (31% construído até 1919 e 32% de 1919 a 1945) e de cariz sobretudo residencial (86% do edificado está ocupado exclusivamente com habitação).

Compõe-se de edifícios de 1 a 2 pisos (45%) e 3 a 4 (41%). A maioria tem 3 ou mais alojamentos (59%) e estes são em 58% dos casos, arrendados. A dimensão predominante dos alojamentos é 3 a 4 divisões (59%) e a área (m2) 50 a 100m2 (54%).

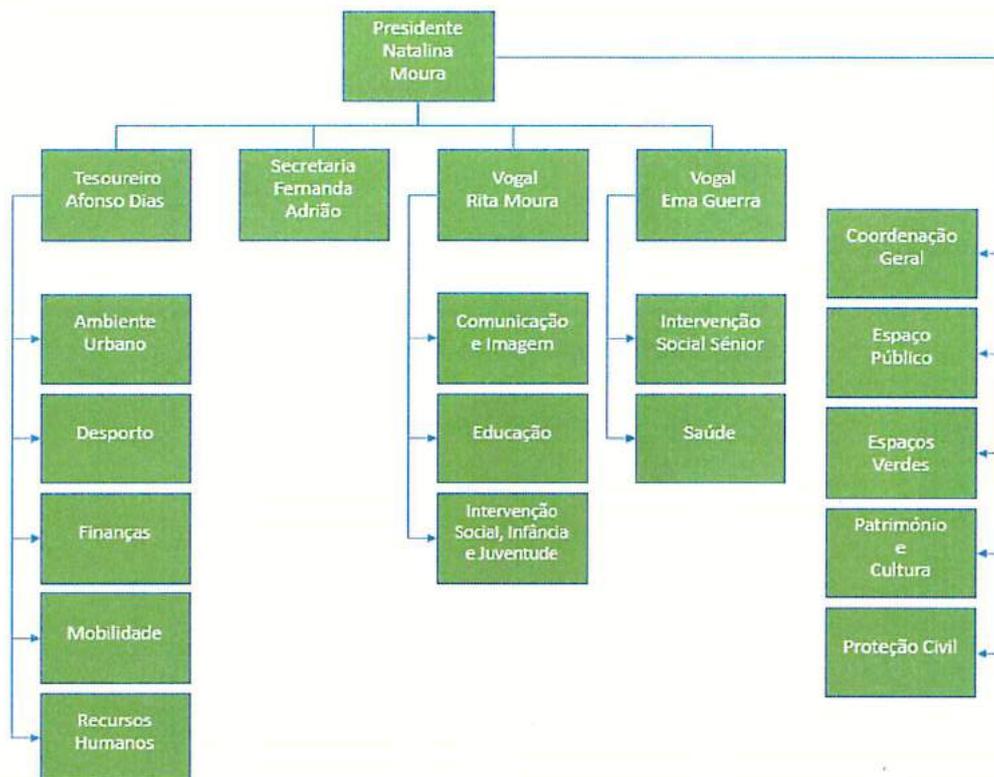
São Vicente perde população entre Censos. A perda incide na população jovem (38%, 15 a 24 anos) embora também ocorra nos adultos (-12%, 20 a 64 anos) e idosos (-16%). É uma freguesia envelhecida (Índice de envelhecimento 261%) que tem como grau de instrução mais atingido, o 1º ciclo do ensino básico (26%), embora tenha o ensino superior como o 2º nível mais atingido (19%).



## 4.2 - ESTRUTURA POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO

### 4.2.1 - ÓRGÃO EXECUTIVO

## JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE



### 4.2.2 - ÓRGÃO DELIBERATIVO - Mesa da Assembleia

**Presidente** - João Gabriel de Carvalho Batista Isqueiro (PCP)

**Secretária** - Ana Cristina Félix Nunes Martinho (PS)

**Secretário** - Laurindo Augusto Teixeira (Independente - Indicado pelo PS)

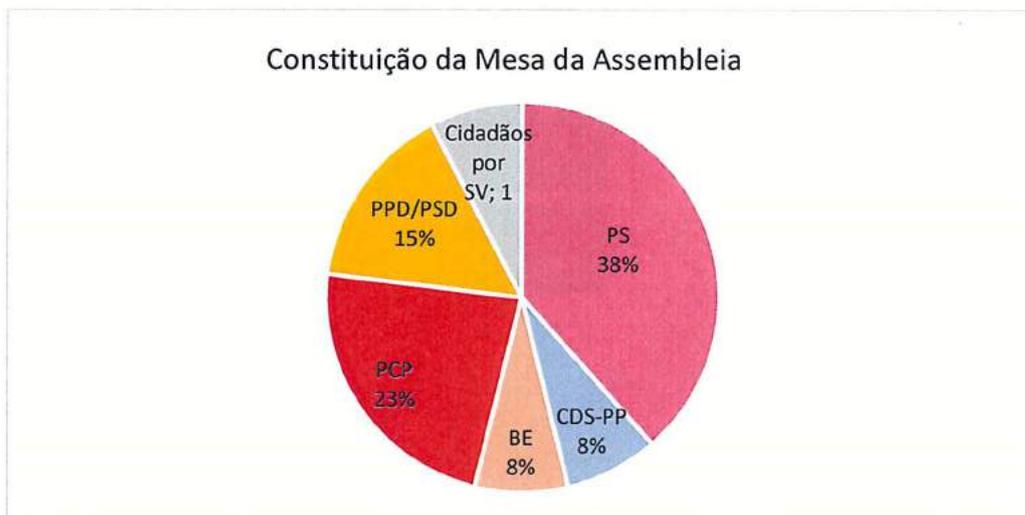
#### **Membros**

(Ordenação por Força Política mais votada / Lista de candidatura)

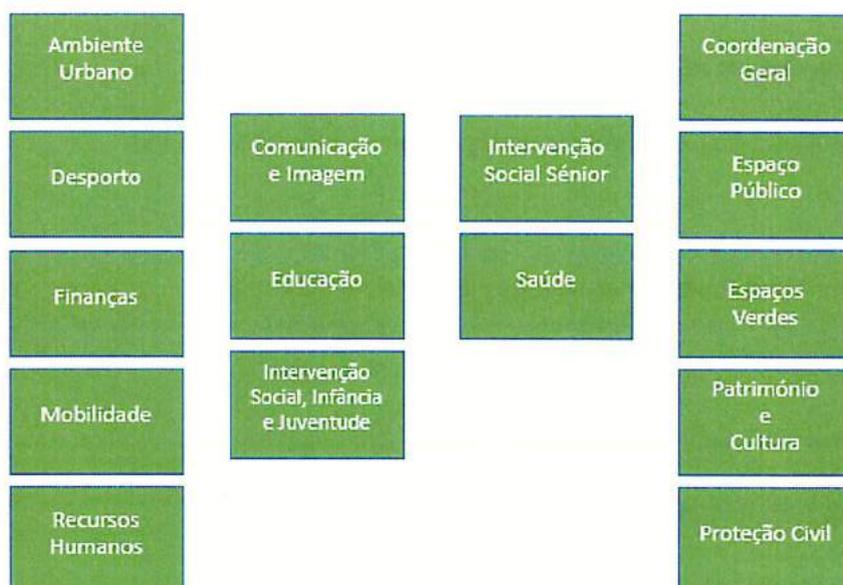
- André Gorba Ferreira Biveti (PS)
- Susana Carla Carvalho Estronca (PS)
- Maria João Raminhos Esperança (PS)
- Vítor Manuel Alves Agostinho (PCP)
- Michele Boullier Faro (PCP)
- António Paulo Quadrado Afonso (PPD/PSD)

## JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

- Tiago Miguel de Albuquerque Nunes Teixeira (PPD/PSD)
- Paula Cristina de Freitas Câmara Afonso Fernandes (CDS-PP)
- Laura Alves Diogo (B.E.)
- José Joaquim Vieira Pires (Cidadãos por São Vicente)



### 4.3 - ESTRUTURA DOS SERVIÇOS DA AUTARQUIA

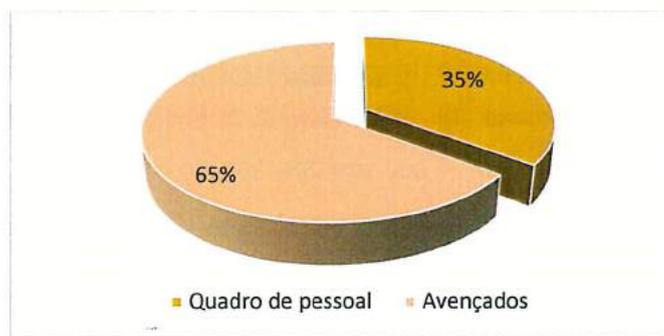


4.4 - RECURSOS HUMANOS

4.4.1 – QUADRO DE PESSOAL

Em dezembro de 2018, o quadro de pessoal da Junta de Freguesia de São Vicente era constituído por 57 colaboradores com contrato em funções publicas por tempo indeterminado.

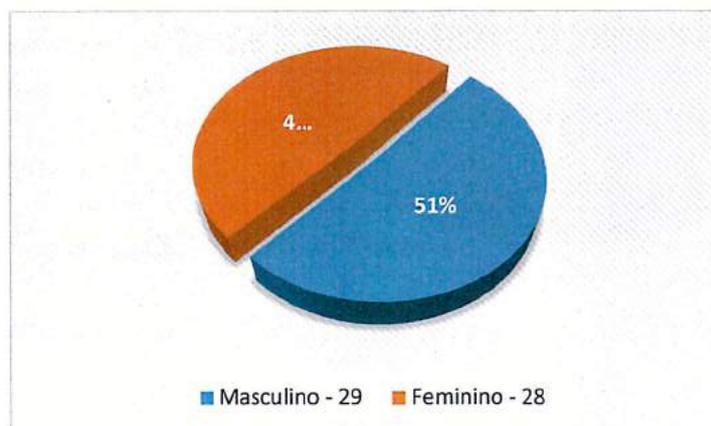
Tal como em anos anteriores, a JFSV recorreu à contratação de Prestadores de Serviços, atingindo o número de 105 Avençados.



*Trabalhadores no Quadro e Prestadores de Serviços/Avençados*

4.4.1.1 - REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL/GÉNERO

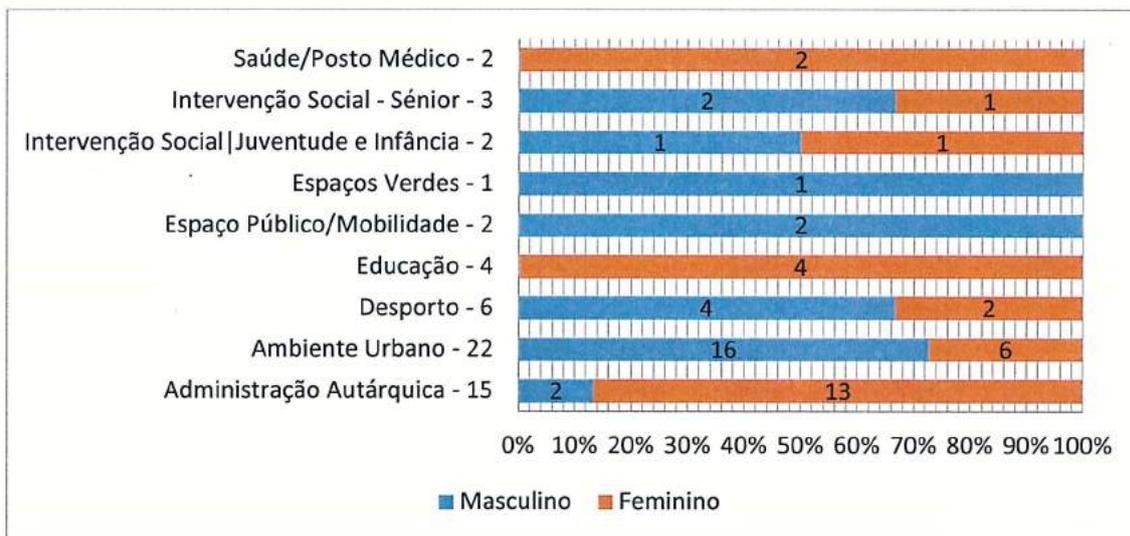
Na distribuição dos trabalhadores por género (57 trabalhadores, excluindo os prestadores de serviços), anulou-se a situação equitativa em 2017, invertendo a tendência de predomínio do sexo feminino em 2016.



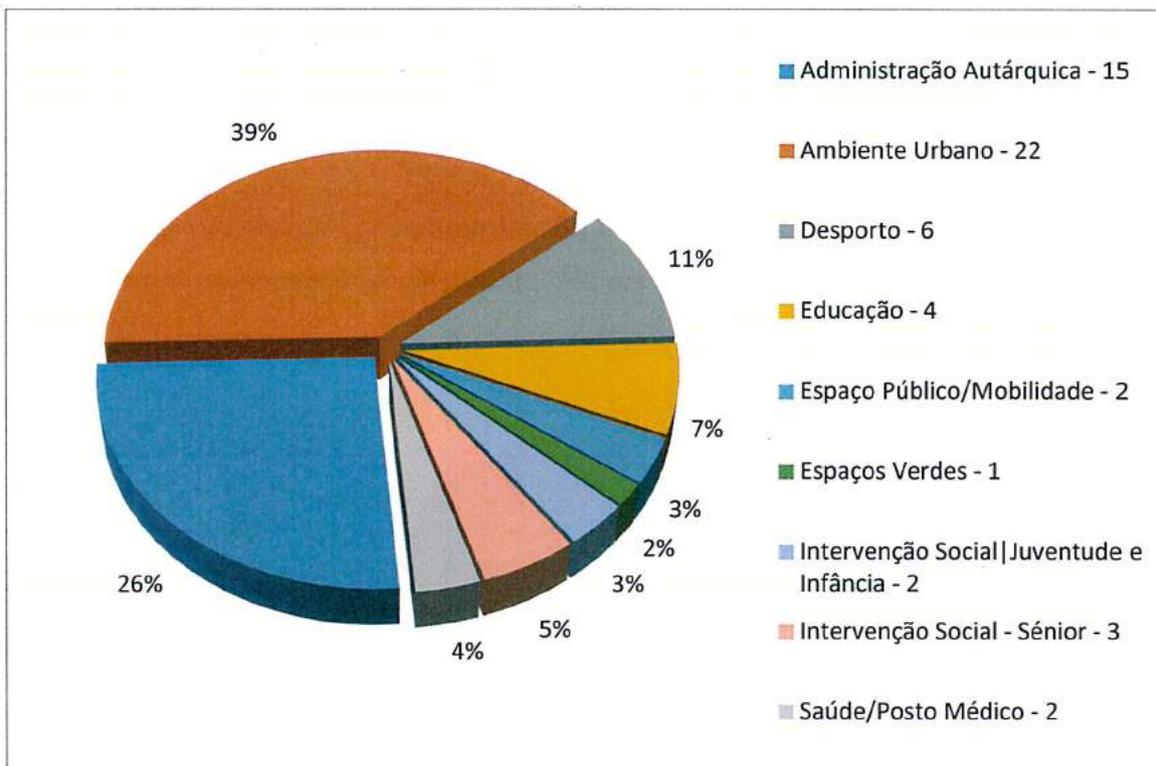
*Número de trabalhadores por género*

4.4.1.2 - DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SERVIÇOS

Na distribuição do efetivo por serviços destacam-se a Administração Autárquica com 86,6% de Mulheres e o Ambiente Urbano com 74% de Homens.



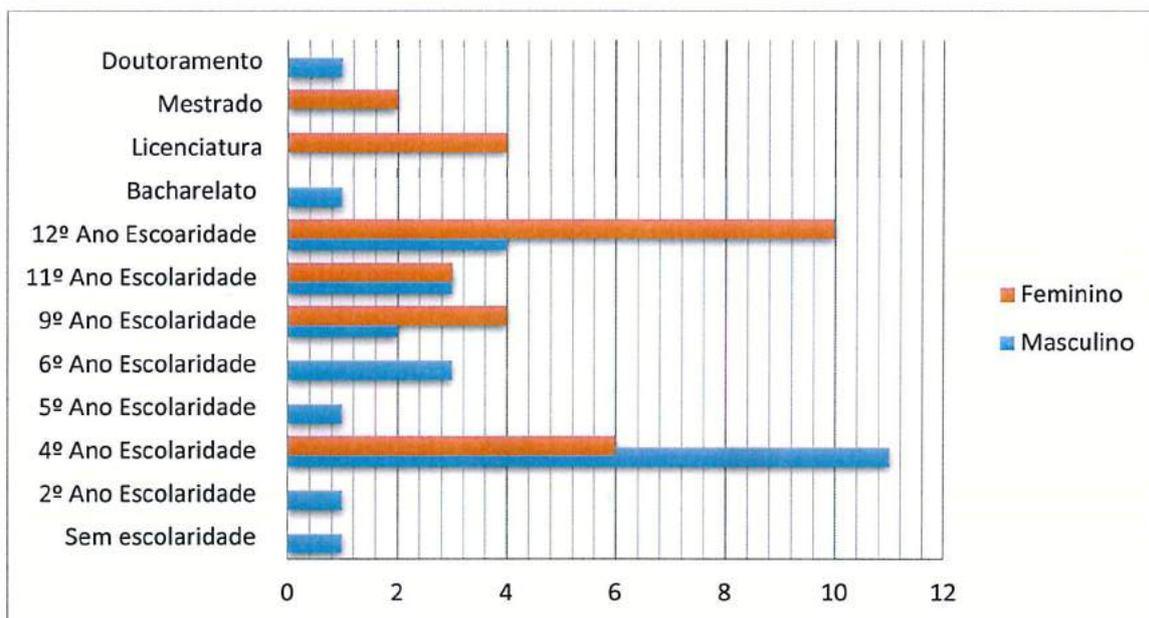
Número de trabalhadores por Orgânica



Percentagem de trabalhadores por Orgânica

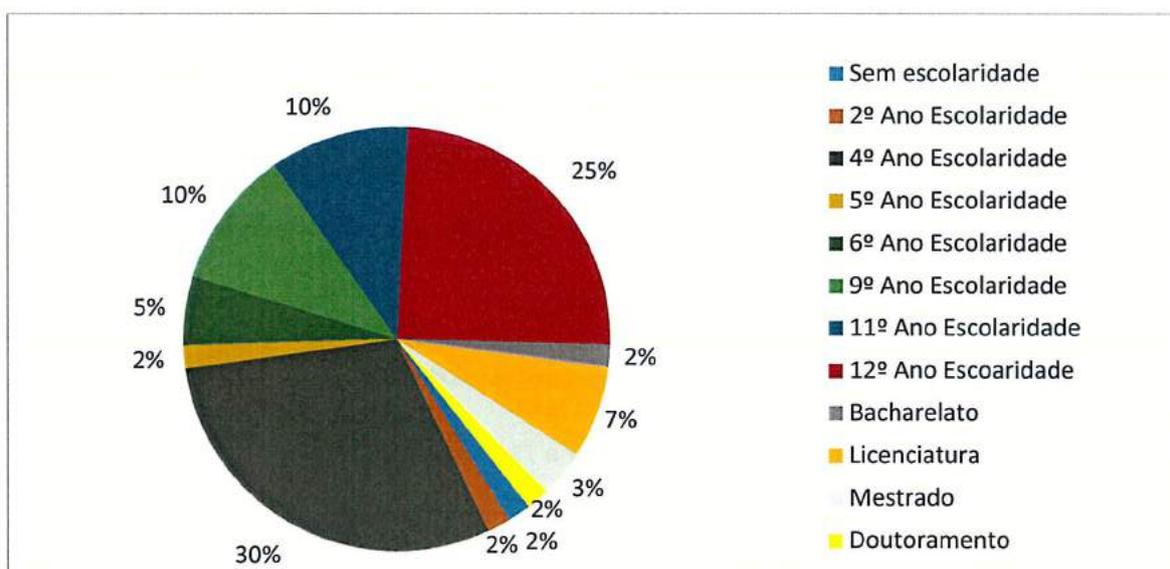
4.4.1.3 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Da análise da estrutura Habilitacional, conclui-se que as mulheres destacam-se nas valências académicas.



Estrutura Habilitacional dos Trabalhadores

O nível de escolaridade médio do efetivo é baixo: cerca de 51% apresenta habilitações iguais ou inferiores ao 9.º ano e, cerca de 33%, iguais ou inferiores ao 4.º ano.

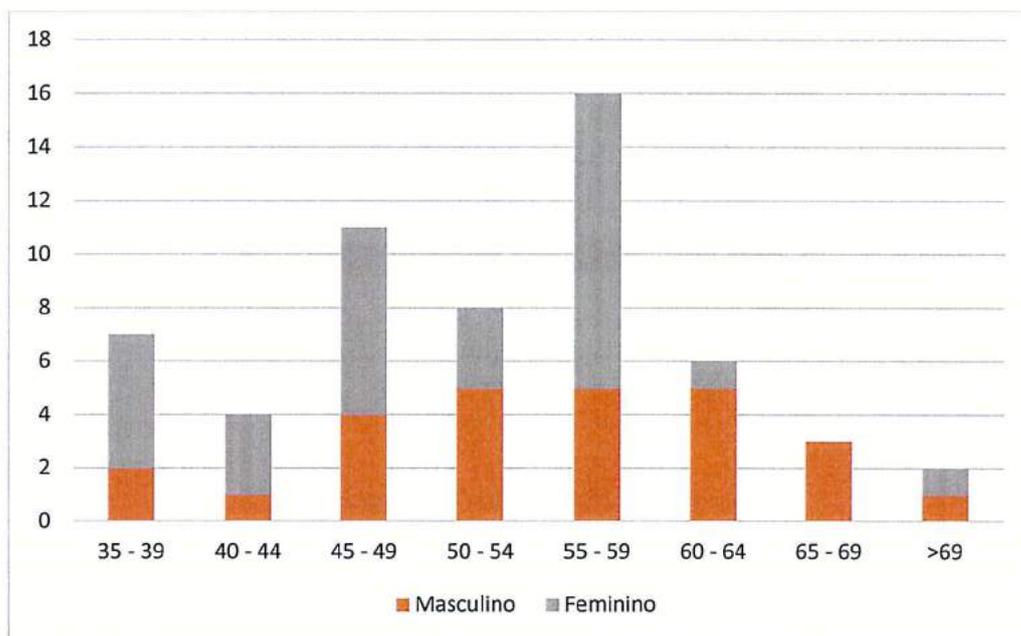


Estrutura Habilitacional dos Trabalhadores em %

A percentagem de trabalhadores com habilitações iguais ou superiores ao Bacharelato é de 14%.

#### 4.4.1.4 - ESTRUTURA ETÁRIA

O grupo etário prevalecente é dos 55 aos 59 anos, sendo que 61% do efetivo tem uma idade igual ou superior a 50 anos de idade, 39% tem uma idade igual ou inferior a 49anos e 0% inferior a 35 anos.



*Estrutura etária dos trabalhadores*

O leque etário, que se traduz na diferença de idades entre o trabalhador mais novo e o mais velho é, no caso, de 42 anos. Estas idades correspondem a 35 anos e 77 anos respetivamente.

O nível médio de idades dos efetivos é de 52 anos, tanto para as mulheres como para os homens.

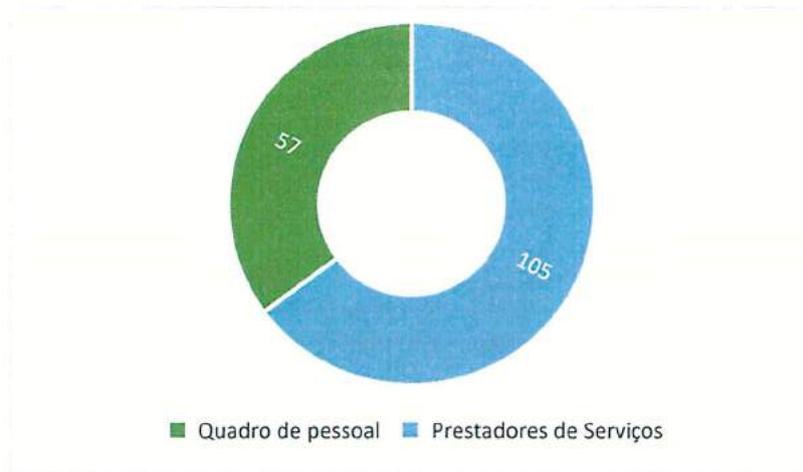
É de realçar que não existe emprego jovem – taxa 0%.

Por outro lado, o peso dos trabalhadores com idade acima dos 59 anos é de 19%.

Dos 57 trabalhadores, 2 perfazem idade superior a 71 anos em 2017.

#### 4.4.2 - PRESTADORES DE SERVIÇOS COM AVENÇA

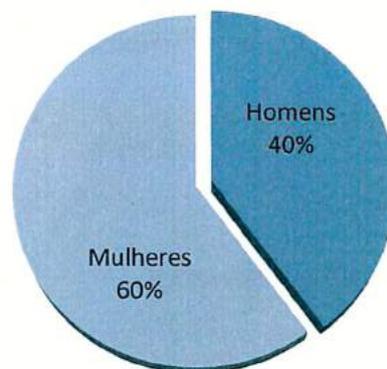
A JFSV continua a recorrer à contratação de prestadores de serviços, que em 2018 atingiu o número de 105 Avençados, mais 12 que o ano anterior.



*Trabalhadores no Quadro e Prestadores de Serviços/Avençados*

#### 4.4.2.1 - REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL/GÉNERO

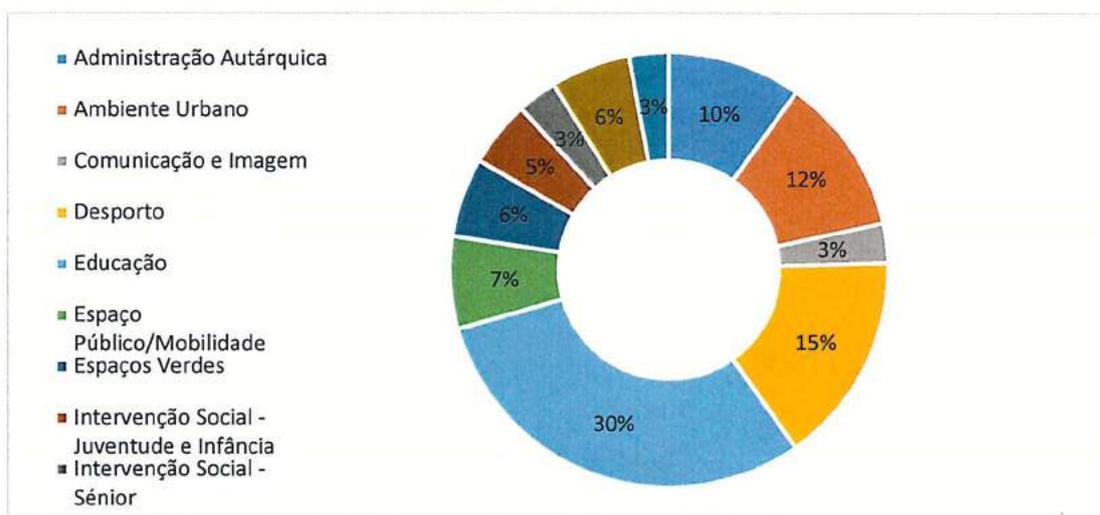
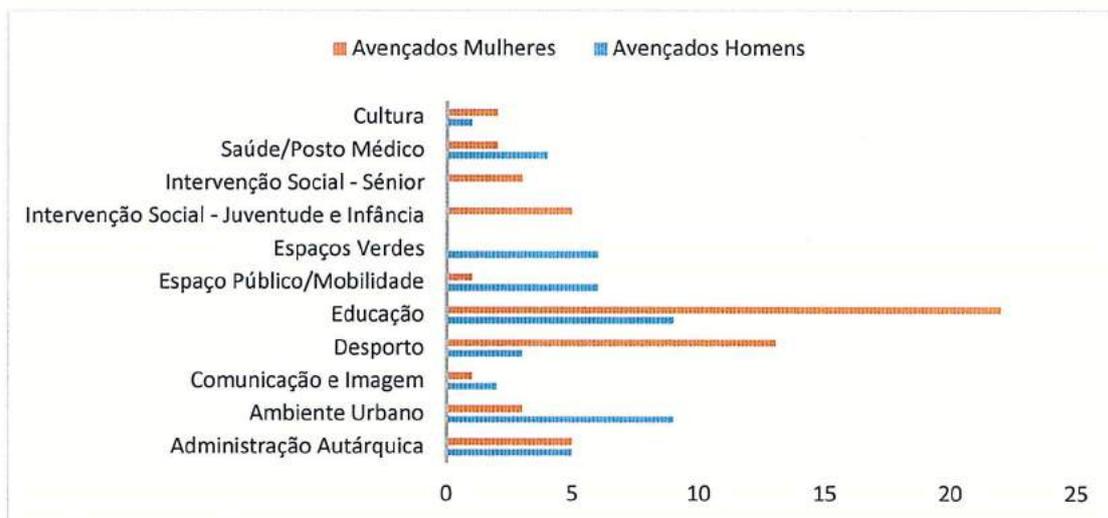
Na distribuição dos trabalhadores por género (105 Prestadores de Serviços) manteve-se a tendência de anos anteriores quanto ao predomínio global do sexo feminino - 54% / 57 trabalhadoras.



*Prestadores de Serviços por género*

#### 4.4.2.2 - DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SERVIÇOS

Na distribuição dos Prestadores de Serviços por serviços, destacam-se o Desporto e Educação, com 14 e 21 Mulheres respetivamente, ou seja, 47% de todos os Prestadores de Serviços.

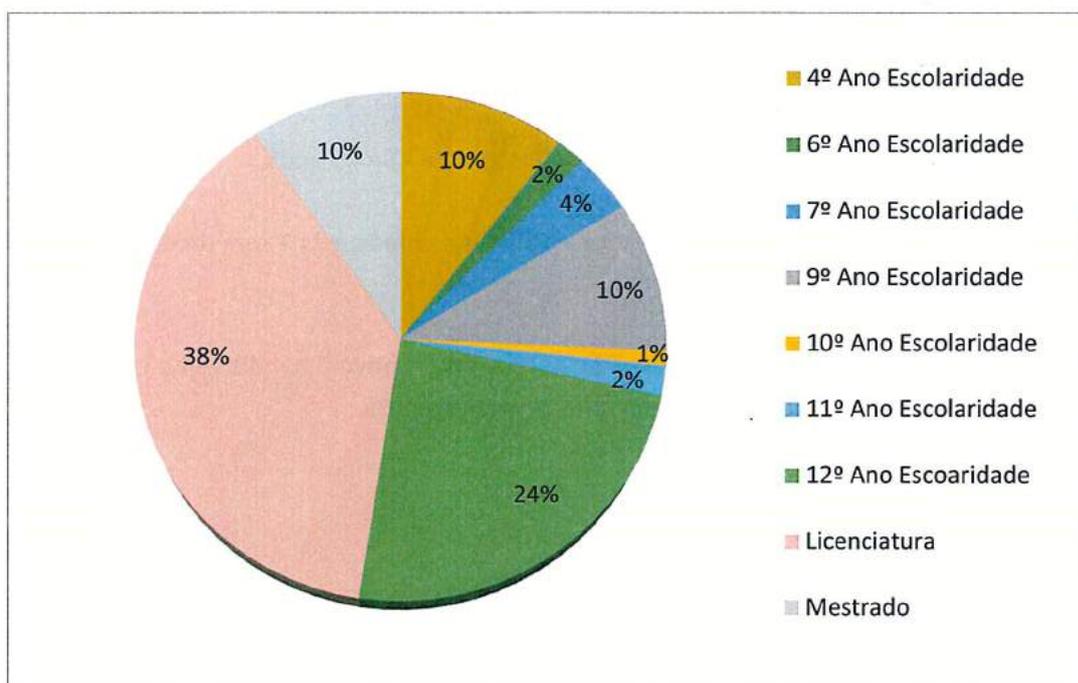


Avençados por serviços

#### 4.4.2.3 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

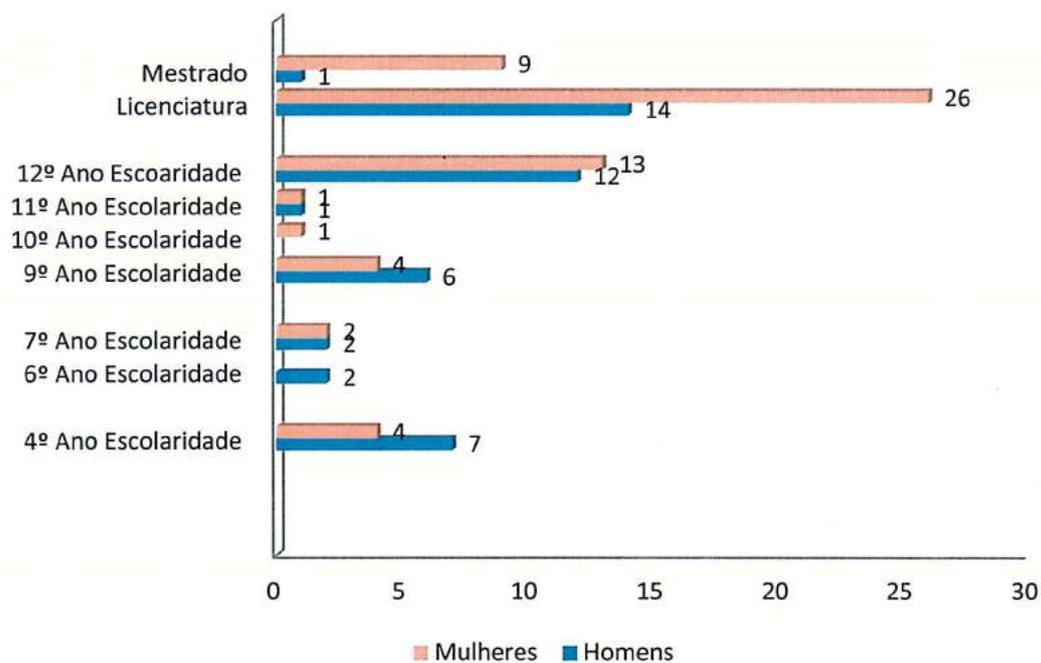
Relativamente à estrutura Habilitacional, o nível de escolaridade médio dos Prestadores de Serviços é superior ao nível dos funcionários de quadro: 72% apresenta habilitações iguais ou superiores ao 12.º ano e cerca de 26% iguais ou inferior ao 9.º ano.

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE



Estrutura Habilitacional nos Prestadores de Serviços

A percentagem de prestadores de serviços com habilitações iguais ou superiores a Licenciatura é de 48%.



Comparativo de valências académicas

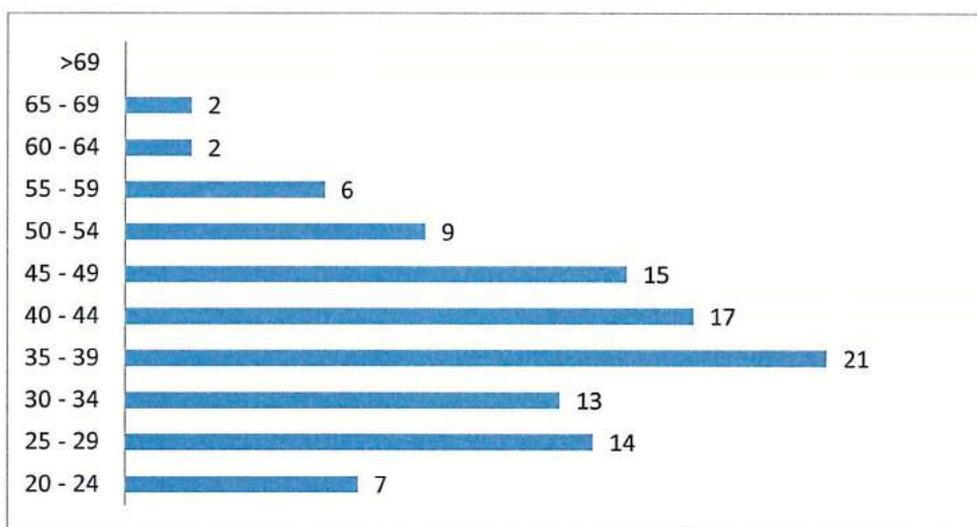
As mulheres continuam destacadas nas valências académicas, contrariamente, prevalece o sexo masculino.

#### 4.4.2.4 - ESTRUTURA ETÁRIA

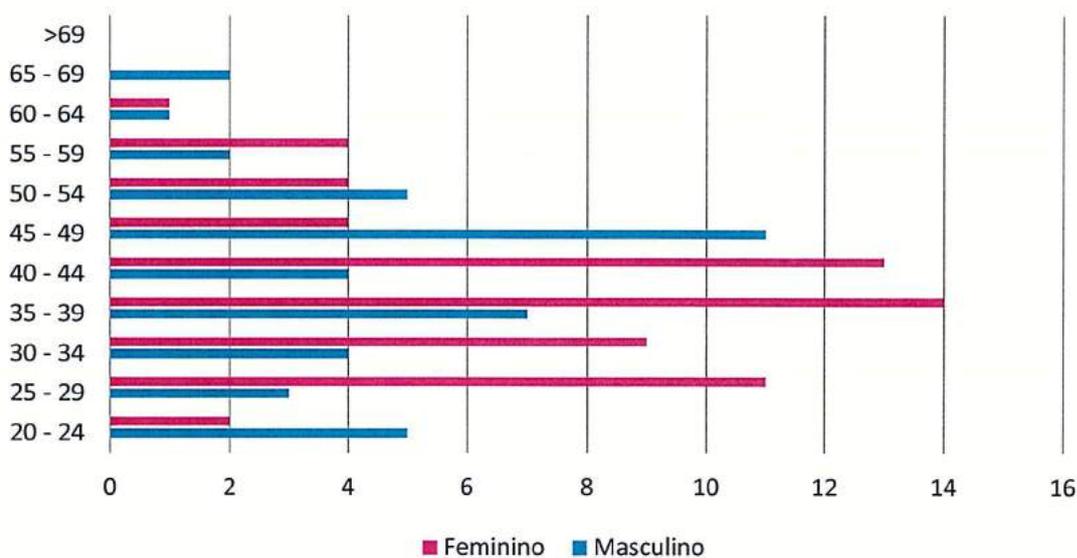
Os grupos etários prevaletentes são os de 35 - 40, 40 - 44 e 45 - 49 anos.

Dos avançados, 72,4% tem uma idade inferior a 45 anos de idade e 31% tem uma idade igual ou inferior a 34 anos.

A diferença de idades entre os Prestadores de Serviços mais novo e o mais velho é de 44 anos. Estas idades correspondem a 21 anos e 65 anos respetivamente.



*Número de Avançados por Grupo Etário*



*Comparativo por grupo Etário e Género*

## 5 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 5.1 - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

O executivo da freguesia de São Vicente reuniu no ano de 2018 com 200 entidades e personalidades. Teve também a oportunidade de participar quer como convidada, quer como entidade parceira ou organizadora em cerca de meia centenas de eventos.

### 5.2 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

#### 5.2.1 - SERVIÇOS DE SECRETARIA

O serviço de secretaria é responsável pelo registo da entrada ou saída de toda correspondência de e para a Junta de Freguesia.

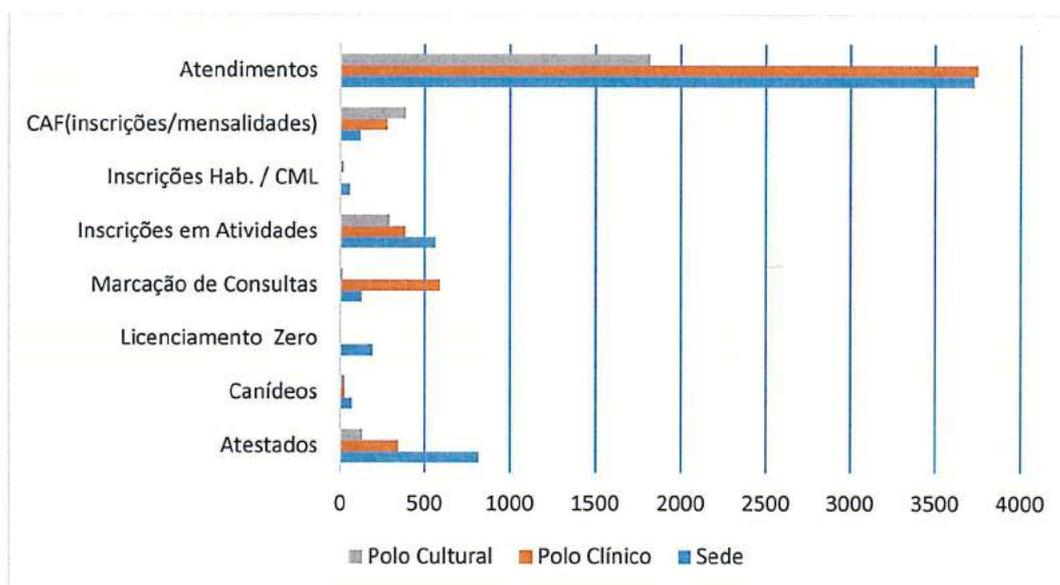
Tem como principal função a ligação de todos os serviços de BackOffice com o Frontoffice, sendo o elo de ligação entre os utentes com o respetivo serviço administrativo.

O registo de atendimentos evidencia a prestação dos seguintes serviços:

- Serviço de atendimento a utentes para, entre outros, emissão de atestados, prestação de informações, reclamações, sugestões;
- Serviço de tesouraria a fornecedores, instituições, associações;
- Apresentações quinzenais;
- Prestação de apoio ao preenchimento do IRS;
- Liquidação de taxas, licenças e demais encargos.

No decorrer de 2018 foram realizados os seguintes atendimentos:

	Sede	Polo Clínico	Polo Cultural
Atestados	818	345	135
Canídeos	72	29	28
Licenciamento Zero	192	-	-
Marcação Consultas	131	590	13
Inscrições Atividades	563	384	290
Inscrições Hab. / CML	61	-	21
CAF (inscrições/mensalidades)	123	279	387
Atendimentos	3728	3750	1819



Atendimentos 2018

### 5.2.2 – APROVISIONAMENTO

Em 2018 procedemos à manutenção, conservação e aquisição de equipamentos e ferramentas diversas de modo a assegurar o bom funcionamento dos serviços da JFSV, nomeadamente a aquisição de equipamentos técnicos para modernização dos serviços autárquicos visando o reforço e melhoria dos procedimentos e dos serviços de Administração Geral e do atendimento dos nossos cidadãos:

- Licenças de software para apoio à área administrativa;
- Aquisição de Hardware;
- Equipamento administrativo (estantes. armários. cadeiras. entre outros);
- Manutenção, conservação e aquisição de equipamento informático (hardware) e respetivo software;
- Aquisição de equipamentos diversos para melhoria da qualidade do serviço prestado no âmbito das competências delegadas;
- Manutenção e conservação das viaturas da Autarquia;
- Criação de meios de comunicação para divulgação das atividades da Autarquia;
- Aquisição de equipamento diverso com vista a melhorar a qualidade do serviço prestado no âmbito da Higiene Urbana e o Espaço Público.

#### 5.2.3 – PATRIMONIO

Ao nível do património mantivemos a gestão corrente do património da JFSV, nomeadamente, os edifícios históricos, habitacionais, operacionais e de apoio aos trabalhadores e às atividades desenvolvidas, para além do desenvolvimento do conjunto de iniciativas e projetos de reabilitação urbana e manutenção de espaços públicos.

#### 5.2.4 - ENCAMINHAMENTO JURIDICO

O Encaminhamento Jurídico é um serviço prestado gratuitamente por uma advogada aos residentes da freguesia e funciona por agendamento prévio. O Arrendamento é claramente a área com mais solicitações por parte dos fregueses, incluindo-se nesta, os pedidos relativos aos termos de contratos e conversão de edifícios para Alojamento Local.

Em 2018 foram efetuados os seguintes atendimentos por área de Direito:

Por área de Direito	Solicitações
Arrendamento	188
Outras (Direito Penal ou Contraordenacional e Administrativo)	55
Direito do Consumo (Fornecimento de serviços essenciais e telecomunicações)	42
Propriedade horizontal / Condomínio / Compropriedade	21
Heranças e Sucessões	23

### 5.3 - RECURSOS HUMANOS / PESSOAL

- Processamento de vencimentos, com as ocorrências mensais variáveis de acordo com o trabalho efetuado com os funcionários;
- Processamentos de descontos para as diversas entidades tais como, segurança social, caixa geral de aposentações, autoridade tributária, diversos sindicatos, cofre de previdência, câmara Lisboa clube, e serviços sociais da CML, e penhoras a várias entidades;
- Instrução de dois processos de aposentação para a Caixa Geral de Aposentações e respostas aos já instruídos com diversas informações;
- Preenchimento do mapa trimestral (setembro) do SIIAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais dos recursos humanos;
- Resposta a todas as solicitações relativas aos recursos humanos tais como: emissão de declarações; preenchimento dos mapas de férias do pessoal do quadro;
- Respostas às várias entidades sobre penhoras;
- Colaboração no processo de notificação aos trabalhadores de prestação de serviços, no âmbito do concurso ao abrigo da Lei n.º 112/2017 que estabelece o programa de regularização extraordinária dos vínculos precários;
- Colaboração no processo de notificação aos trabalhadores de prestação de serviços que viram os seus procedimentos homologados, no âmbito do concurso ao abrigo da Lei n.º 112/2017 que estabelece o programa de regularização extraordinária dos vínculos precários para tomada de posse;

- Colaboração com o ROC – Revisor Oficial de Contas na prestação de toda a informação solicitada, relacionada com os recursos humanos.
- Apoio ao preenchimento de IRS. Preenchimento das declarações de IRS (Apoio Digital Assistido) dos residentes recenseados, entre 2 de abril e 31 de maio no Polo Clínico Santa Engrácia e Sede.

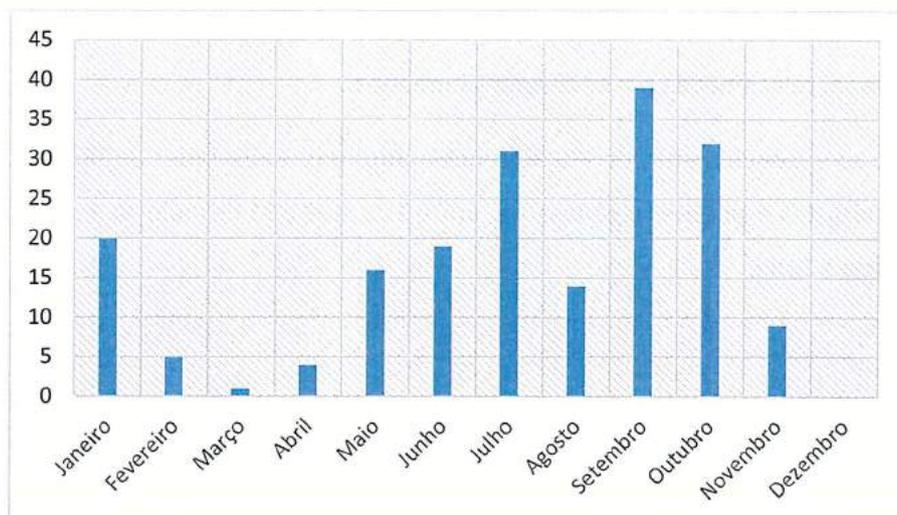
#### 5.4 - AMBIENTE URBANO

A preocupação com o ambiente urbano tem sido uma constante para a freguesia e um reflexo dos vários problemas que se desencadearam nas cidades, em consequência da concentração da população, da implantação das atividades económicas e da expansão do espaço construído.

O Pelouro do Ambiente Urbano inclui a gestão da área da Higiene Urbana no que diz respeito à varredura e lavagem das ruas, corte de ervas, deservágem, limpeza de papeleiras e ainda na recolha de dejetos caninos, assim como, a gestão dos equipamentos públicos de apoio, nomeadamente os Sanitários Públicos e Balneário Social.

<b>Ano de 2018</b>	<b>N.º de Lavagem de Rua</b>
Janeiro	20
Fevereiro	5
Março	1
Abril	4
Maio	16
Junho	19
Julho	31
Agosto	14
Setembro	39
Outubro	32
Novembro	9
Dezembro	0

## JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE



*Lavagens de Rua em 2018*

Em 2018 a equipa de Higiene Urbana da Junta de Freguesia de São Vicente executou várias tarefas, e destacamos as seguintes:

- 20 Cantões diariamente varridos;
- Todas as 2<sup>as</sup> feiras continuamos a apoiar a C.M.L na limpeza das Ecoilhas da nossa freguesia e outros sítios onde acumula lixo e monstros;
- Disponibilizando vários funcionários para apoio a limpeza no decorrer de vários eventos religiosos;
- Foi aplicado vinagre em substituição do herbicida;
- Fizemos a deservágem nas ruas da freguesia, em todos os cantões;
- Demos apoio à C.M.L, no transporte de contentores para o arraial de São Vicente;
- Foram limpas sarjetas e sumidouros da freguesia;
- Demos apoio às Escolas da freguesia, na lavagem, limpeza de pátio e taludes;
- Demos apoio ao Panteão Nacional
- Prestamos apoio em diversas atividades desportivas;
- Procedemos a várias desmatações de terrenos;
- Prestou-se apoio especial nos mais variados eventos promovidos pela CML bem como a outras entidades que o solicitaram.

## 5.5 - ESPAÇO PÚBLICO E MOBILIDADE

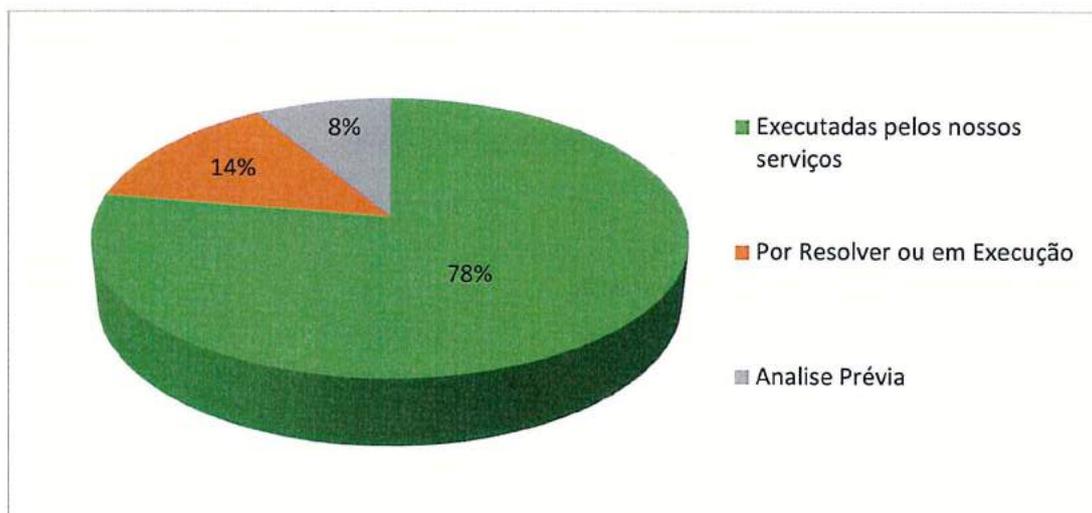
Os serviços do Pelouro do Espaço Público e Mobilidade da Junta de Freguesia de São Vicente englobam todas as atividades de manutenção e gestão de toda a área pública de São Vicente, realizando várias tarefas essenciais para que todos possamos usufruir do espaço público da unidade territorial.

Das principais atividades desenvolvidas em 2018, destacamos as seguintes:

- Limpeza de terrenos da freguesia;
- Fiscalização espaço Publico – campanhas de sensibilização;
- Fiscalização espaço Publico;
- Colocação de nova Sinalização Vertical;
- Manutenção de Sinalização Vertical;
- Colocação e manutenção de pilaretes;
- Calçamento - Calçada Portuguesa;
- Colocação de Lancil;
- Instalação de papeleira para a ATM do Mercado de Sta. Clara;
- Apoio e acompanhamento das "Brigadas LX" - repavimentação com betuminoso em passadeiras de peões;
- Manutenção de Sinalização Horizontal - Requalificação de aproximadamente 50 passadeiras de peões com repintura em tinta acrílica;
- Preparação do espaço para os mais variados eventos e acompanhamento dos mesmos;
- Trabalhos de execução e recuperação de serralharia (consolidação, substituição de peças e pintura) em corrimãos e guarda corpos;
- Colocação de guarda-corpos e substituição de revestimento por calçada mista em tampas de pavimento;
- Pintura de gradeamentos.

Em 2018 deram entrada 594 ocorrências (OCO) na plataforma da CML - Na Minha Rua LX | Gestão de Ocorrências e Pedidos de Intervenção (GOPI) – da competência da freguesia de São Vicente:

- 461 OCO – Executadas, Encerradas ou Resolvidas pelos nossos serviços;
- 51 OCO - Análise Prévia;
- 82 OCO - Por Resolver ou em Execução.



*Ocorrências no território da freguesia de São Vicente*

#### 5.5.1 – Licenciamento

É competência desta junta de freguesia:

- Atribuir licenças de utilização/ocupação da via pública, licenças de afixação de publicidade de natureza comercial quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo (Licenciamento Zero);
- Licenciamento de ocupação temporária do espaço público e recintos improvisados, venda ambulante de lotarias, venda ambulante, arrumadores de automóveis, máquinas automáticas, mecânicas, elétricas e eletrónicas de diversão, espetáculos desportivos e divertimentos públicos

em espaço público, venda de bilhetes para espetáculos ou divertimentos públicos em agências ou postos de venda, e realização de leilões;

- Emissão de licenças especiais de ruído.

Em 2018 deram entrada:

- Deram entrada 247 Processos de Licenciamento Zero (Ocupação de Espaço Público por Estabelecimentos), sendo 184 de mera comunicação e 18 pedidos de autorização;
- Foram emitidas 40 licenças de ocupação de espaço público (para além das licenças de Santos populares);
- Foram autorizadas 37 ocupações temporárias de espaço público, sendo que 2 foram atribuídas por a pessoa se encontrar em carência económica.

#### 5.5.2 - Reabilitação Urbana

Conclusão de Projetos:

- Requalificação da Calçada dos Barbadinhos (CDC) – Conclusão do Projeto de Execução; Preparação do processo de lançamento de Concurso Público para Empreitada.
- EMEL / Idealjardins – Conclusão dos Projetos de Execução do Estacionamento da Rua General Justiniano Padrel / Calçada dos Barbadinhos (local da antiga Vila Macieira) e do Coletor da Rua General Justiniano Padrel – preparação de Projetos de Execução para lançamento de empreitadas – PROJECTO ANULADO
- EMEL / Idealjardins – Revisão do Projeto de Execução do prolongamento da Rua General Justiniano Padrel / Calçada dos Barbadinhos para preparação de novo procedimento – lançamento de Concurso Publico; pedidos de parecer / aprovação aos serviços municipais e entidades – EDP/EPAL – PROJECTO ANULADO
- EMEL – Execução de Parque de Estacionamento Provisório na Calçada dos Barbadinhos (local da antiga Vila Macieira) - Preparação do processo de lançamento de Concurso Público para Empreitada.

Conclusão de Empreitadas:

- Requalificação da Travessa da Pereira (execução de passeio do lado esquerdo do arruamento).
- Demolição do edifício da Rua de Santa Marinha 44 e requalificação de espaço público.
- Requalificação de troço da Calçada de São Vicente.
- Reparações na EB Natália Correia.

Preparação de empreitadas:

- Requalificação da Praceta Natália Correia (redesenho da Praceta, clarificação de zonas pedonais e de estacionamento) – aguarda final das obras dos edifícios da Rua da Graça 13-15 para início da empreitada.
- Reperfilamento de passeio em frente ao mercado de Santa Clara.
- Reparações na EB Rosa Lobato Faria.
- Reparações na EB Santa Clara.

Pequenas intervenções concluídas:

- Limpeza de telhado, reparação de caleiras, substituição de telhas e reposição de reboco e pintura no Pólo Cultural de São Vicente.
- Pintura do pavimento do pátio da EB Natália Correia, após retificação de fissuras e destacamento.
- Colocação de porta de vidro automática no posto clínico de São Vicente – aguarda substituição por avaria.
- Substituição de portas nas IS de mobilidade condicionada dos balneários da Piscina de São Vicente.
- Execução de novo portão na Escola Lobato Faria.
- Execução de nova porta exterior do Pavilhão de São Vicente (acesso à galerias).

- Colocação de bandas refletoras em pilaretes na Rua da Bela Vista à Graça.
- Ramal de BT para o Largo da Graça - Coreto.
- Reparação e substituição de guardas metálicas no caracol da graça
- Execução de degrau de acesso na Travessa do Monte 42.
- Colocação de pilaretes na Travessa do Olival à Graça.
- Colocação de pilaretes na Travessa do Açougue.
- Colocação de pilaretes na Rua Leite de Vasconcelos.
- Colocação de placa evocativa da Madre Teresa de Saldanha na Calçada do Cascão nº5.

Pequenas intervenções previstas:

- Ramal de BT para o Jardim Botto Machado.
- Colocação de pilaretes na Rua da Voz do Operário.
- Requalificação de passadeiras na Rua da Graça / Rua da Senhora do Monte.
- Alargamento de bolsa de estacionamento na Rua de Santa Apolónia.
- Reparação de elementos de serralharia – corrimãos, guardas e gradeamentos em vários pontos da Freguesia.

## 5.6 - ESPAÇOS VERDES

Os espaços verdes públicos são cada vez mais defendidos por sustentarem e organizarem a malha urbana. São promotores de uma rede distribuidora de uma continuidade ecológica e cultural, essencial para a sustentabilidade ambiental das cidades.

Para isso, a equipa dos Espaços Verdes atua diariamente na manutenção e limpeza em geral dos jardins, pela manutenção de relvados e áreas ajardinadas, pela manutenção de sistemas de rega automáticos, de mobiliário urbano e parques infantis.

No decorrer do exercício de 2018, e para além da manutenção diária acima descrita, realizaram-se os seguintes trabalhos:

- Apoio aos bombeiros, Polícia Municipal e equipa da Camara Municipal de Lisboa na remoção de árvore que caiu na Rua Leite de Vasconcelos e Trienal de Arquitetura
- Avaliação da Estabilidade Biomecânica de forma a calcular um nível de perigosidade do exemplar arbóreo da Rua Sra. da Glória - Técnico Responsável: Eng.ª Ana Júlia Francisco – DMEAV;
- Intervenções de desmatção;
- Manutenção regular de espaços verdes (Panteão, Jardim Botto Machado, Jardim Augusto Gil, Justiniano Padrel, Leite Vasconcelos, S. Marinha, S. Tomé, Bica do Sapato, Miradouro da S.ª do Monte, Natália Correia);
- Limpeza dos canteiros de Parques;
- Limpeza de Caldeiras;
- Limpeza do terreno do quartel da GNR frente ao coreto;
- Verificação de tutoragens - toda a freguesia;
- Remodelação da Secção Espaços Verdes (Beco dos Vidros);
- Apoio no Pavilhão Manuel Castelo Branco ao acolhimento de pessoas sem-abrigo;
- Poda corretivas em vários locais da freguesia;
- Apoio e limpeza de vários espaços para a realização dos Arraiais de São Vicente;
- Pedidos à UITCH para notificação de proprietário para limpeza de várias parcelas de terrenos na freguesia;
- Roçar, corte de relva, rega manual e limpeza de lixos em jardins da freguesia;
- Enchimento e tratamento do lago, limpeza de lixos e rega manual - jardim Augusto Gil;
- Abertura do circuito de rega no miradouro da Senhora do Monte;
- Intervenção na Quinta do Ferro (Roçar e limpeza de lixos);

- Limpeza de lixos e objetos de sem-abrigo, jardim Bica do Sapato e jardim Leite Vasconcelos;
- Deservagem e apoio à deservagem;
- Regas manuais
- Montagem de Bebedouros.
- Intervenção na Quinta do Ferro (Roçar e recolha de lixos);
- Apoio a atividades (“São Vicente MOVE-SE”, “Mercado de Natal”, “Festival TODOS”, “Arqueologia na Graça”, “IFICT”, “Festa das Cores” e festival de folclore “Usos e Costumes de Lisboa”);
- Execução de ocorrências da plataforma GOPI;

#### 5.7 - HABITAÇÃO

A JFSV promoveu, no âmbito das suas competências, pequenas intervenções urbanísticas de melhoria das condições de habitabilidade em fogos municipais cujos moradores tinham carências económicas, garantindo mínimos de conforto sanitário, acessibilidade de idosos e deficientes, conforto térmico e eficiência energética.

#### 5.8 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O Pelouro de Comunicação e Imagem tem uma atuação transversal a toda a Junta de Freguesia, promovendo a divulgação das ações institucionais e as iniciativas específicas dos diversos pelouros.

Concebe e produz materiais de comunicação com base em propostas criativas desenhadas de acordo a linha gráfica e editorial da JFSV, participa na produção técnica de eventos e produz conteúdos para os diversos suportes de comunicação da JF de São Vicente, físicos ou digitais, como sejam o boletim, as afixações em vitrinas ou páginas de internet.

Destacamos a produção dos seguintes tipos de materiais para os diversos Pelouros:

## JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

- Produção de apresentações para eventos da JF de São Vicente;
- Criação de Documentos e formulários para todos os serviços da JF de São Vicente;
- Criação de imagem, produção de cartazes, formulários de inscrição, flyers promocionais e informativos, das diversas iniciativas dos pelouros;
- Adaptação dos Mapas de atividades e de ocupação dos equipamentos desportivos;
- Produção de materiais de exposição como placas, *roll-ups* e *stand-ups* para as iniciativas dos diversos pelouros da JF de São Vicente;
- Conceção e produção de decoração em vinil de viaturas e instalações da JF de São Vicente;
- Criação de material de comunicação e de material físico de apoio às CAF e AAAF;
- Produção de material de consumo nas iniciativas da JF de São Vicente (t-shirts, sweatshirts infantis, canetas, mantas, etc.);
- Produção de brindes de oferta institucional da JF de São Vicente, como troféus e ofertas de prestígio a entregar em eventos oficiais;
- Manutenção do website e página da JF no Facebook;
- Conceção e produção de conteúdos e respostas para o website e redes sociais da JF de São Vicente;
- Conceção de conteúdos para imprensa não diária (jornais) e produção de respostas aos Meios de comunicação social;
- Apoio técnico audiovisual e logístico aos eventos e iniciativas da JF de São Vicente;
- Apoio técnico audiovisual e logístico aos eventos externos nos equipamentos e espaços geridos pela JF de São Vicente;
- Cobertura fotográfica e audiovisual dos eventos próprios e iniciativas em que a JF se faz representar.

Destacamos as seguintes produções e coordenação de eventos:

- Produção das iniciativas do Dia de São Vicente (visita ao Mosteiro de São Vicente e concerto da orquestra Académica Metropolitana na Igreja da Graça);
- Colaboração na produção do Almoço de Natal de São Vicente;
- Produção da exposição 'Convergências II' na Galeria Arte Graça;
- Produção da exposição 'Futebol, Fátima, Fado e... Facebook' na Galeria Arte Graça;
- Colaboração na produção da apresentação 'Ladra que rouba ladra, não merece pancada' da Nicolau Breyner Academia (NBA) no Ginásio do Polo Clínico;

- Produção da apresentação do Núcleo da Biblioteca da Escola Gil Vicente, no Largo da Graça;
- Produção da iniciativa do Dia Mundial da Criança;
- Produção dos Rastreios de Saúde realizados no Largo da Graça;
- Produção da exposição '4ª Parede' na Galeria Arte Graça;
- Colaboração nos desfiles da Marcha Infantil de São Vicente;
- Colaboração na produção dos Arraiais de São Vicente;
- Produção do evento 'Fados nas Escadinhas 2018';
- Produção do evento 'Fados de São Vicente';
- Colaboração na produção das exposições 'Ímpetos', 'Saudade', 'Lisboa Afetiva' e 'Da Matéria ao Traço';
- Cobertura fotográfica de eventos e iniciativas da JFSV;
- Produção do evento 'Usos e Costumes em Lisboa';
- Colaboração na produção do evento 'TODOS';
- Colaboração na Produção das 3ª e 4ªs Sessões de 'Arqueologia no Bairro';
- Produção do evento 'Dia do IFICT';
- Produção da cerimónia de homenagem à Madre Teresa de Saldanha;
- Colaboração no evento 'São Vicente Move-se';
- Colaboração na produção das exposições 'Aliteração', 'Lugares' e 'Passagem em Tempo Real';

## 5.9 – CULTURA

A dinamização cultural da Freguesia é um dos atuais vetores de atuação e, nesse sentido, temos procurado aumentar as iniciativas diretas e colaborar com entidades da freguesia, na promoção e realização de ações de âmbito cultural, nas suas mais variadas vertentes. Os eventos promovidos pelo Pelouro da Cultura ocorrem maioritariamente em espaço público

e que, dada a necessidade de existência de condições atmosféricas favoráveis, estão principalmente concentrados nos meses de primavera e verão.

Em 2018 foram realizados os seguintes eventos:

- Fado nas Escadinhas 2018 – 6/7/2018 - Escadinhas do Bairro Washington;
- Fados de São Vicente – 8/9/2018 – Largo de São Vicente.
- A Junta de freguesia de São Vicente é parceira na produção das sessões de ‘Arqueologia no Bairro’, realizadas na Igreja da Graça, com o Núcleo de Arqueologia da Câmara Municipal de Lisboa, tendo a primeira das 4 sessões agendadas, sido realizada no dia 11 de setembro.
- XIX edição do Festival Folclórico e etnográfico ‘Usos e Costumes em Lisboa’ - Largo da Graça;
- Festival TODOS - Campo de Santa Clara - Organização da CML e Academia de Produtores Culturais, em parceria com a Junta de Freguesia de São Vicente;
- Sessões de Arqueologia – 3ª e 4ª Sessões – Igreja da Graça - Coorganização com a Câmara Municipal de Lisboa;
- Dia do IFICT – Evento coorganizado com a Junta de Freguesia de São Vicente
- Cerimónia de Homenagem à Madre Teresa de Saldanha – Evento com a colaboração da JF de São Vicente;
- Exposição Internacional de Fotografia ‘Parallel Review’ - Coorganização da CML, Junta de Freguesia de São Vicente e ProcurArte.
- Mercado de Natal de São Vicente

Com o assumir da gestão direta da Galeria ‘Arte Graça’, procurou-se dinamizar um espaço de cultura, que permita promover a criação cultural de artistas da freguesia, alternada com apresentações de cidadãos fora de São Vicente, cuja notoriedade permita difundir a imagem do espaço e, conseqüentemente, valorizar todas as exposições realizadas:

- ‘Ímpetos’ – Exposição de Pintura da autoria de Jorge Romão;
- ‘Saudade’ – Exposição de fotografia de Ana Gouveia e Juana Martín;

- 'Lisboa Afetiva' – Exposição coletiva mista (8 artistas), coordenada por Paula Érber e Marcelo Frazão;
- 'Da Matéria ao Traço' – Exposição coletiva de Pintura sobre papel (22 artistas), coordenada por Elsa Bruxelas e Paulo Lourenço.
- 'Aliteração' – Exposição conceptual da autoria de Carlos Ribeiro;
- 'Lugares' – Exposição de desenho de Ângela Luzia;
- 'Passagem em Tempo Real' – Exposição de Pintura de Elsa Bruxelas e Paulo Lourenço.

#### 5.10 - EDUCAÇÃO

Tal como em anos anteriores deu-se continuidade à gestão e conservação de equipamentos na área da freguesia, designadamente em escolas e estabelecimentos de educação do 1º ciclo e pré-escolar, creches e jardim-de-infância.

Foram promovidas obras internas de Requalificação no Estabelecimento de Ensino Rosa Lobato de Faria, Convento de Santa Clara e Natália Correia.

Realizou-se a limpeza anual das escolas e estabelecimentos de educação do 1º ciclo e pré-escolar e jardim-de-infância.

Para além das reuniões com os Encarregados de Educação e com as Direções dos Agrupamentos de Escolas, no âmbito do planeamento do ano letivo 2018/1019, o pelouro da Educação realizou atendimento individualizado de Pais e Encarregados de Educação e atendimento a Associações de Pais e Encarregados de Educação: APEGIL e APEBJIRLF.

A Junta de Freguesia reuniu-se com Direções dos Agrupamentos de Escolas, com a Vereação do Pelouro da Educação da CML

O Dia da Criança (1 de junho) foi assinalado através de uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de São Vicente, que juntou no Largo da Graça várias turmas dos Jardins de Infância e Escolas Básicas situadas no território geográfico da freguesia (Natália Correia, Santa Clara e Rosa Lobato de Faria). As crianças puderam ouvir contos em momentos de leitura encenados por uma autora de livros infantis Paula Ruivo. Ainda brincaram num insuflável nuns momentos de

diversão e puderam visitar uma feirinha do livro infantil e a Biblioteca Itinerante “Na rua com Histórias”.

A Junta de Freguesia promoveu a tradicional oferta de um brinquedo (jogo pedagógico diferenciado por idades aos 700 alunos das escolas públicas (JI e EB) no território da freguesia.

AEC

#### Ano Letivo 2017/2018

Acompanhamento dos Protocolos com os Agrupamentos de Escola Gil Vicente, Nuno Gonçalves e Patrício Prazeres, na qualidade de entidade promotora para efeitos de continuação de apoio às atividades de enriquecimento curricular, para posterior formalização junto da DGESTE.

Acompanhamento do CAF/AAAF em Santa Clara, a uma criança que beneficia do apoio da Unidade de Multideficiência nas AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), no sentido de garantir que a sua participação ocorra de forma adequada e segura. O mesmo acontece com a equipa da CAF/AAAF na Rosa Lobato de Faria, que assume o mesmo acompanhamento em relação às seis crianças que beneficiam do apoio da Unidade de Ensino Estruturado do Autismo. Esta medida permite que se caminhe no sentido de uma inclusão efetiva de todas as crianças em situação escolar.

#### Ano Letivo 2018/2019

Consulta aos Agrupamentos para indicação das entidades que deverão executar as atividades de enriquecimento curricular nos estabelecimentos de ensino;

Foram confirmadas as entidades executoras pela Direção dos Agrupamentos, as entidades que se enumeram:

- Agrupamento de escolas Nuno Gonçalves – Lisboa Ginásio Clube
- Agrupamento de Escolas Gil Vicente – Educar a Sorrir
- Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres – Educar a Sorrir.

Após indicação das entidades por parte dos Agrupamentos das entidades executoras, preparação de Protocolos a estabelecer entre a Junta de Freguesia (Entidade Promotora), o

Agrupamento de Escolas (parceria com a Entidade Executora/ supervisão pedagógica das Atividades) e as Entidades Executoras indicadas para submissão à aprovação da Direção - Geral dos Estabelecimentos Escolares / Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo, o pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular, no âmbito da Portaria nº. 644-A/2015 (2.ª série), de 24 de agosto.

Durante este período, as equipas das CAF na EB de Santa Clara e na EB Rosa Lobato de Faria continuaram a acompanhar as crianças com Necessidades Educativas Especiais às aulas das Atividades de Enriquecimento Curricular, por forma a manter a sua integração nesta valência.

AAAF/CAF

#### Ano Letivo 2017/2018

O ano de 2018 iniciou-se com a comemoração do Dia dos Reis (através de várias atividades ludicopedagógicas) e com os preparativos para o Carnaval, nomeadamente para o desfile conjunto entre as três CAF que aconteceu no dia 12 de fevereiro. Durante o desfile, as crianças exibiram as máscaras elaboradas com a colaboração dos pais e/ou outros familiares que se deslocaram às instalações das respetivas CAF, para trabalharem em conjunto com os seus educandos e com a colaboração e orientação dos monitores. Sob o mote do tema do Plano Anual para o atual ano letivo, pais e filhos trabalharam no sentido de exibirem pelas ruas da freguesia máscaras alusivas aos sentimentos. O desfile culminou com um momento de convívio informal, que juntou os três grupos no Largo da Graça (junto ao coreto) para a partilha do lanche oferecido pela Junta de Freguesia de São Vicente. Este evento contou com a participação de cerca de 200 crianças, 22 monitores e familiares das crianças e também com a presença do executivo da mesma autarquia.

Em meados de fevereiro as equipas dedicaram-se à implementação do “Jornal da CAF”, que assume formas diferentes em cada local, mediante a escolha e o trabalho realizado pelas crianças. Esta atividade tem um carácter de continuidade até ao final do ano letivo e tem como objetivo divulgar e registar as atividades mais relevantes na ótica das crianças, para além de permitir trabalhar as competências pedagógicas relativas à leitura e à escrita.

O início do mês de março foi dedicado à elaboração dos presentes para o Dia do Pai, que foram convidados para assistirem a pequenas canções compostas especialmente para este dia e para registarem os seus sentimentos relativamente à importância de ser pai e da existência dos seus

filhos na sua vida. Os presentes elaborados, foram escolhidos mediante a pesquisa das crianças sobre alguns objetos passíveis de oferta, sendo escolhido democraticamente em cada grupo o tipo de oferta e/ou de presente.

As interrupções letivas da páscoa iniciaram a 26 de março e a atividade de maior destaque neste período foi, à semelhança de anos anteriores, o acantonamento da Páscoa. Esta atividade envolveu as três equipas de CAF e AAAF da Junta de Freguesia de São Vicente e decorreu na colónia de férias “My Camp”, situada na Quinta da Broeira, no Cartaxo, nos dias 3, 4, 5 e 6 de abril. As crianças usufruíram das seguintes atividades dinamizadas pela equipa de monitores da referida entidade: “Animais às Cegas”, “Circuito do Pão”, “Circuito do Chocolate”, “Slide”, “The Castle - As Masmorras” e “Insufláveis”. Para além da promoção da autonomia, esta atividade permite trabalhar especificamente as competências relacionadas com a autonomia, bem como, reforça a relação entre a equipa de monitores, as crianças e respetivas famílias.

Foram ainda realizadas diversas atividades comemorativas da Páscoa, nomeadamente uma “Caça ao Ovo” em Santa Clara que juntou as duas valências (CAF e AAAF) e um “foto-paper, que se realizou no perímetro da EB Rosa Lobato de Faria, incluindo alguns pontos do meio envolvente (Polo da Junta de Freguesia, Centro de Dia ASEG, farmácia, mercearia, café). Esta ação foi o resultado de uma parceria entre o corpo docente da referida escola e a equipa de CAF e AAAF, que se considera fundamental no estreitamento das relações entre as duas entidades.

O mês de maio, “mês da mãe” foi comemorado também nos diversos equipamentos em que a professora de Dança Criativa, alocada às atividades de CAF, preconizou várias aulas que juntaram as crianças com as respetivas mães (ou outro familiar). Foram também elaborados pelas equipas diversos trabalhos de expressão plástica que resultaram em presentes para oferecer às mães. Em Santa Clara as equipas dinamizaram várias atividades que envolveram a participação direta das mães, bem como na Natália Correia, onde a parceria com a coordenadora de estabelecimento foi muito importante neste dia que exibiu um vídeo em que as crianças falavam sobre as características das suas mães e vice-versa.

A Marcha Infantil de São Vicente, foi mais uma vez organizada pela equipa da CAF na Rosa Lobato de Faria, sendo que conta com o apoio das outras duas equipas, nomeadamente no acompanhamento durante o percurso até ao local de ensaios e posteriormente nos vários momentos de atuação pela freguesia. Apresentou como tema este ano, a homenagem ao ator Vasco Santana, utilizando o filme, a “A canção de Lisboa” como pano de fundo à letra e música de Ana Gomes, coreografia e cenografia da marcha da responsabilidade de Catarina Capucha e

Ana Gomes. Os figurinos foram da responsabilidade da costurista Rita Pereira, com o preto e verde com as cores principais e a elaboração dos 6 arcos (que representavam a película de um filme) ficou a cargo das monitoras Sónia Pereira e Ana Gomes. O período de ensaios decorreu de 16 de abril a 15 de junho e o calendário de atuações para este ano incluiu 5 exposições em 5 dias e locais diferentes: bairro de Santa Engrácia, Voz do Operário, Arraial da Graça, festival de marchas infantis em Belém e atuação com as outras 4 marchas da freguesia de São Vicente, também no arraial da Graça.

A Junta de Freguesia aposta todos os anos nesta atividade e disponibiliza todos os recursos necessários e possíveis para a sua concretização. Para além dos figurinos (fatos, calçado e adereços), o executivo deliberou brindar o esforço e empenho dos pequenos grandes marchantes com umas pequenas lembranças que incluíram um cantil, uma mochila e um jogo de bolso. A Marcha Infantil é encarada como uma forma de educação para a cultura (popular) que ajuda a promover a identidade coletiva destas crianças tão importante para o seu desenvolvimento e formação individual.

De referir, ainda, que ao longo deste trimestre foram desenvolvidas outras atividades no contexto de CAF e AAAF no âmbito do cumprimento dos respetivos planos de atividades, nomeadamente as aulas semanais de loga e de Dança Criativa.

Junho coincidiu com o final do ano letivo em todas as escolas básicas e jardins-de-infância que se situam na área geográfica da freguesia de São Vicente, na qual a Junta de Freguesia assume a gestão da Componente de Apoio à Família (CAF e AAAF). O período de interrupções letivas foi sujeito a uma calendarização específica, de acordo com a orientação do Pelouro da Educação da Junta de Freguesia de São Vicente, que investiu na dinamização de um maior número de atividades de exterior, permitindo que durante este período de férias as crianças usufruíssem e desfrutassem de um verão com maior diversidade pedagógica.

Na primeira quinzena de julho, as cerca de 195 crianças inscritas nas atividades, visitaram:

- Vários monumentos da freguesia e da zona limítrofe como: o Panteão Nacional, o Museu da Água, o Mosteiro de São Vicente, o Museu Militar, o Castelo de São Jorge;
- Jardins da freguesia (Jardim Botto Machado).

Ainda durante este período, as equipas das CAF na Natália Correia e Santa Clara também acompanharam as suas crianças durante uma hora de utilização livre das Piscinas de São Vicente.

A atividade de praia, “Pezinhos na Areia”, foi implementada na segunda quinzena de julho e ofereceu 10 dias de praia no período da manhã (em Carcavelos) e 6 dias de atividades de exterior (no período da tarde), também em vários museus e parques da cidade de Lisboa (Parque do Alvito, Parque dos Moinhos de Santana, Espaço Monsanto, Estufa Fria, Museu do Traje, Kidzania e Complexo Aquático de Santarém). O encerramento juntou todas as crianças das CAF da Junta de Freguesia de São Vicente (e outras afetas à atividade “Crescer em férias em São Vicente” do pelouro da Intervenção Social Infância e Juventude da Junta de Freguesia) no Largo da Graça para a “Festa das Cores”, onde foi dinamizada uma brincadeira de zumba kids ao ar livre e, simultaneamente, lançados pós coloridos “Holi Color”. De referir que esta atividade não constituiu custos adicionais à mensalidade de CAF e que teve a participação de cerca 200 crianças.

O ano letivo 2017/2018 encerrou com a atividade “CAF After Hours”, que envolveu a pernoita nas instalações das CAF da Natália Correia, Santa Clara e Rosa Lobato de Faria. Em cada equipamento foram dinamizadas atividades diversas, adequadas à respetiva população, sendo que, as refeições foram escolhidas pelas crianças que, ao longo do ano, desenvolvem diversas ações de angariações de fundos para este fim. Sempre que necessário a Junta de Freguesia de São Vicente cobriu as despesas implícitas à realização desta atividade, que se realiza tradicionalmente no final de cada ano letivo, para formalização do encerramento das atividades.

De referir, ainda, que ao longo deste trimestre foram desenvolvidas outras atividades no contexto de CAF e AAAF no âmbito do cumprimento dos respetivos planos de atividades, nomeadamente as aulas semanais de loga e de Dança Criativa, sendo que as aulas de loga foram igualmente incluídas na atividade “Pezinhos na Areia”.

#### Ano Letivo 2018/2019

No início de setembro e no âmbito do cumprimento do Plano de Atividades desenhado para cada valência, foram desenvolvidas diversas atividades de caráter lúdico e algumas dinâmicas de apresentação e quebra-gelo, com o objetivo de acolher as novas crianças inscritas. As rotinas recaem na utilização livre (ainda que orientada) do material lúdico disponível, no sentido de desenvolver a autonomia nos diversos espaços e o sentimento de pertença ao respetivo grupo.

O Plano de Atividades que orientará as atividades desenvolvidas em cada equipamento (CAF e AAAF) ao longo do ano letivo 2018/2019 será elaborado por toda a equipa de monitores

devidamente orientada pela coordenação pedagógica, bem como respeitará o plano de atividades escolares de cada estabelecimento de ensino.

Durante a primeira quinzena de setembro decorreram as devidas reuniões de trabalho com as respetivas Coordenadoras de estabelecimento de Ensino, cujo objetivo é articular os Planos de Atividades da CAF com os projetos educativos de cada agrupamento escolar.

De referir que o ano letivo iniciou com um grande número de crianças inscritas nas CAF e AAAF geridas pela Junta de Freguesia de São Vicente, a saber:

- 30 Inscritos na Natália Correia,
- 131 Inscritos em Santa Clara, e
- 108 Inscritos na Rosa Lobato de Faria.

Durante o mês de setembro decorreram várias reuniões de trabalho com o objetivo de articular os Planos de Atividades da CAF/AAAF com o trabalho desenvolvido em cada estabelecimento escolar. E de acordo com as orientações pedagógicas deste projeto da Junta de Freguesia, a elaboração do Plano Anual de Atividades, foi concluída com o contributo direto de todos os monitores. O documento final foi submetido a aprovação dos respetivos agrupamentos escolares através das reuniões de conselho pedagógico.

Ao longo do mês de outubro assistiu-se a um crescimento do número de crianças inscritas nos três equipamentos sendo que, atualmente, os números são os seguintes: 175 crianças em Santa Clara, 43 na Natália Correia e 129 na Rosa Lobato de Faria.

As atividades desenvolvidas pelas três equipas foram consonantes com a planificação elaborada, apesar de algumas terem surgido no âmbito da articulação diária e informal com os respetivos corpos docentes, nomeadamente a celebração do São Martinho e do Dia do Pijama. Estas datas festivas são muitas vezes o mote para a criação de parcerias efetivas e informais (quer com a comunidade escolar, quer com as famílias) que beneficiam o trabalho diário realizado com as crianças e, simultaneamente, permitem a participação da Junta de Freguesia de São Vicente, naquilo que, logisticamente diz respeito a cada atividade.

De salientar a participação das equipas das CAF e AAAF ao evento São Vicente Move-se, tendo acompanhado as crianças e docentes na sua deslocação para as diferentes atividades do programa.

Durante o mês de novembro, para além das atividades incluídas na rotina diária, foram dinamizadas maioritariamente, atividades de expressão plástica com o objetivo específico de elaborar e construir um enfeite que simbolizará a época festiva do natal. O produto final deste trabalho em equipa, ficará exposto num local emblemático de cada bairro da freguesia e naturalmente, com ligações afetivas e sociais a cada equipamento escolar.

Ainda durante este mês decorreram os preparativos para as interrupções letivas do natal onde habitualmente tem lugar a festa de natal das CAF e uma atividade cultural, que este ano será a deslocação até ao teatro Politeama para assistir ao musical “Rapunzel”. De referir ainda, que a festa de natal assumirá outros moldes e cada equipa terá autonomia para desenvolver o seu momento festivo nas instalações do seu equipamento, junto das suas crianças e respetivas famílias, de forma a garantir que se estabeleçam momentos de maior cumplicidade e de verdadeira partilha em cada comunidade CAF/AAAF.

#### 5.11 – DESPORTO

O desporto é um fenómeno social marcante na sociedade, assumindo diferentes contornos dependendo do contexto social, político, económico e cultural em que se encontra inserido. Compete à JFSV promover um conjunto de programas e ações desportivas por forma a influenciar estilos de vida saudáveis aos seus munícipes. Tem principal incidência a rede escolar, população idosa e apoio aos mais variados movimentos associativos.

Modalidades desenvolvidas ao longo da época desportiva, separadas por instalação:

- Piscina de São Vicente - Natação para bebés; Adaptação ao Meio Aquático (para crianças e adultos); Natação Pura; Hidroginástica; Water Training; Aquafitness; Aquazumba.
- Sala Desportiva Polivalente - Pilates; Yoga; Zumba; Dança Criativa; Power Fit; Capoeira.
- Ginásio de Santa Engrácia (Polo Clínico) - Ginástica de Manutenção; Ginástica Aeróbica.
- Pavilhão Municipal Manuel Castelbranco - Zumba; Basquetebol, Futsal e Ginástica de Manutenção.

Outras atividades desenvolvidas:

- Evento de Natal “Uma viagem à Lapónia”, decorrido no Pavilhão Municipal Manuel Castelbranco;

- Férias Desportivas de Natal;
- Treino de captação para a Equipa de Natação das Olisipíadas São Vicente;
- 2º Festival da Natação Curricular, na Piscina de São Vicente;
- Festa do Carnaval na Piscina de São Vicente (Seniores);
- “Nadar por uma Causa” na Piscina de São Vicente;
- 3º Festival da Natação Curricular;
- Férias Desportivas da Páscoa;
- Atividade no âmbito do Dia Mundial da Atividade Física;
- Treino de natação da equipa de São Vicente (Olisipíadas), nas Piscinas de Campo de Ourique e do Casal Vistoso;
- 2ª Gala do Desporto de São Vicente;
- Caminhada com os seniores da freguesia da Corrida da Liberdade.
- 4º Festival da Natação Curricular.
- Férias Desportivas de Verão
- O Desporto Sai à Rua, no Largo da Graça;
- Evento de Halloween, na Piscina de São Vicente;
- 1º Festival da Natação Curricular, na Piscina de São Vicente;
- Dinâmica de Equipa (Team Building Natal), equipa desporto;

#### 5.12 - INTERVENÇÃO SOCIAL INFÂNCIA E JUVENTUDE

Relativamente às atividades propostas para 2018, o projeto CRESCER, manteve a continuidade das atividades iniciadas nos anos transatos, sendo uma mais-valia e aposta na consistência da intervenção e acompanhamento das crianças ao longo do seu percurso e crescimento.

### 5.12.1 - CRESCER EM SÃO VICENTE

O projeto “Crescer em São Vicente”, tem como âmbito de ação a promoção do desenvolvimento psicossocial e a prevenção de comportamentos de risco, nas crianças e jovens da freguesia de São Vicente.

Os diversos contextos da sua intervenção, correspondem a diferentes respostas de acordo com as necessidades existentes.

Este projeto desenvolve a sua ação nos seguintes contextos:

- Escolar, com crianças e jovens, em parceria com os agrupamentos escolares da freguesia;
- Comunitário, através de ações específicas dirigidas a pais e educadores em geral, tendo como parceiros os agrupamentos escolares, associações de pais, etc.
- Intervenção indicada, dirigida a crianças e jovens com necessidades específicas de apoio na área da psicologia clínica, apoio psicopedagógico e terapia da fala, tendo como principais parceiros os pais/encarregados de educação e professores.

#### 5.12.1.1 - Âmbito escolar e comunitário

Preconizaram novas iniciavas no âmbito da Terapia da Fala, com o objetivo da promoção de comportamentos de saúde vocal

Como novos desafios de intervenção em contexto escolar e de modo a responder a novas necessidades socioeducativas, desenvolveu-se o projeto “Crescer em Cidadania”.

Promoveu-se a iniciativa “Conversas de Pais”, destinadas aos encarregados de educação e familiares das crianças da freguesia. Este projeto demonstrou ter uma excelente adesão por parte deste grupo-alvo, contando também com o envolvimento efetivo dos professores e comunidade escolar dos diferentes agrupamentos escolares.

O programa “Crescer em São Vicente em Férias”, cujos destinatários são crianças e jovens com idades entre os 6 e os 13 anos, cujos encarregados de educação sejam primordialmente recenseados na Freguesia. Esta iniciativa passa pela valorização dos tempos livres enquanto contributo para o desenvolvimento individual e social de uma forma educativa e cultural. Os processos de educação não formal a que recorre assentam em valores de desenvolvimento (individual e social da população a que se dirige), educação, confiança, conhecimento e qualidade. Decorreu no período compreendido entre 2 a 27 de julho, tendo envolvido cerca de 230 crianças diariamente, e uma equipa de 30 monitores e 1 coordenadora técnica.

O “Circo de Natal de São Vicente” no Coliseu dos Recreios, no dia 1 de dezembro, com oferta de bilhetes para todas as crianças dos Estabelecimentos de Ensino públicos Básicos do 1º Ciclo e Jardins de Infância situados no território educativo da Freguesia de São Vicente.

Continuamos a apostar na Formação de Monitores de CAF e AAAF e consequente avaliação dos módulos realizados, no sentido da promoção das competências pessoais e técnicas, e sua aplicação em contexto laboral.

#### **Projetos desenvolvidos nos agrupamentos escolares:**

##### **Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, JI e EB1 ROSA LOBATO FARIA**

Atividades sequenciais:

- Atividade “Vamos para a Escola” dirigida às crianças do pré-escolar do JI Rosa Lobato Faria: 29 crianças, periodicidade semanal.
- Atividade “Transições” dirigida aos alunos que frequentam o 4º ano da EB1 Rosa Lobato Faria: 50 crianças, periodicidade semanal.

##### **PROJETO CONVERSAS DE PAIS**

Realizou-se em colaboração com as professoras titulares das turmas do 4º ano, a I e II Conversas de Pais, subordinada ao tema “Vou para o 5º ano...e agora?!”, com a participação de pais/encarregados de educação destas turmas.

Realizou-se a I e II Conversas de Pais, subordinada ao tema “Vou para o 1º ano...e agora?!”, destinada aos encarregados de educação e pais das crianças que frequentam o Jardim de

Infância e que se encontram em fase de transição para o 1º ano, com a participação de pais/encarregados de educação.

#### PROJETO “ERA UMA VOZ”

Programa de Saúde Vocal, destinado à comunidade escolar, com participação de 2 professoras desta escola.

#### **Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, EB1 Natália Correia**

Atividades sequenciais:

- Atividade Atelier Social e de Afetos dirigida às turmas do 1º e 2º e 3º ano, abrangendo 75 crianças, com periodicidade semanal.
- Atividade “Transições”, uma turma do 4º ano, abrangendo 30 crianças com periodicidade semanal.

#### PROJETO CONVERSAS DE PAIS

Sendo intenção preconizar o projeto nesta escola, será realizada no 3º período, em colaboração com coordenação da escola e professores.

#### **Agrupamento de Escolas Gil Vicente, JI e EB1 Santa Clara**

Atividades sequenciais:

- Atividade “Vamos para a Escola” dirigida às crianças do pré-escolar do JI de Santa Clara: 42 crianças, periodicidade semanal.
- Atividade “Transições” dirigida aos alunos que frequentam o 4º ano da EB1 de Santa Clara, abrangendo 84 crianças com periodicidade semanal.
- Atividade “Crescer em Cidadania” (do 1º ao 3º ano de escolaridade), abrangendo 136 crianças.

## PROJETO CONVERSAS DE PAIS

Realizou-se em colaboração com a coordenadora de estabelecimento e professoras titulares das turmas do 4º ano, a I e II Conversas de Pais, subordinada ao tema “Vou para o 5º ano...e agora?!” , com a participação de pais/encarregados de educação destas turmas.

Realizou-se a I e II Conversas de Pais, subordinada ao tema “Vou para o 1º ano...e agora?!” , destinada aos encarregados de educação e pais das crianças que frequentam o Jardim de Infância e que se encontram em fase de transição para o 1º ano, com a participação de pais/encarregados de educação.

### Atividades pontuais:

- “Era uma Voz” - Programa de Saúde Vocal, destinado à comunidade escolar da EB1 de Santa Clara, com participação de 8 professores. Perspetiva-se o alargamento do programa de Saúde Vocal aos restantes agrupamentos.
- APARECE ciclo de cinema em São Vicente, destinado aos jovens da Freguesia.
- PROJETO “Era uma Voz”
- Programa de Saúde Vocal, destinado à comunidade escolar da EB1 de Santa Clara, com participação de 2 professoras.

### 5.12.1.2 - Âmbito da Intervenção Indicada

Neste contexto, a intervenção é dirigida a crianças e jovens com necessidades específicas de intervenção, a Junta de Freguesia realiza diariamente este apoio, através dos serviços de acompanhamento psicopedagógico, consulta de psicologia clínica e serviço de terapia da fala, articula ainda com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens sempre que solicitada esta colaboração. Estes apoios desenvolvem-se em estreita articulação com os professores dos agrupamentos escolares e famílias das crianças acompanhadas.

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

1º Trimestre de 2018

	Acompanhamento Psicológico							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimento		
	Efetivados	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara								
EB1 Sta. Clara	2		2	1		19		
Jl Rosa Lobato Faria								
EB1 Rosa Lobato Faria	1		1	2		26	1	1
EB1 Natália Correia								
Gil Vicente				1	1	18		
Outra	1			3	1	31	2	
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>		<b>3</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>94</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

	Apoio Psicopedagógico							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimento		
	Efetivados	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara								
EB1 Sta. Clara								
Jl Rosa Lobato Faria								
EB1 Rosa Lobato Faria	4		4	2		16	4	
EB1 Natália Correia					1	4		3
Gil Vicente								
Outra			1	3		20	1	
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>		<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>5</b>	<b>3</b>

	Terapia da Fala							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimento		
	Efetivados	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara	2			2	0	5		
EB1 Sta. Clara	1			9	0	40		
Jl Rosa Lobato Faria	6			11	0	57		
EB1 Rosa Lobato Faria				5	1	35		
EB1 Natália Correia	2			4	0	10		
Gil Vicente				2		18		
Outra	1			5		32		
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>			<b>38</b>		<b>197</b>		

2º Trimestre de 2018

	Terapia da Fala							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimento		
	Efetivados	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara	3			3	1	14		
EB1 Sta. Clara	2			9		44		
Jl Rosa Lobato Faria	3			9	1	59		
EB1 Rosa Lobato Faria				6		36		
EB1 Natália Correia	3			4		16		
Gil Vicente				1		9		
Outra				5	1	40		
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>			<b>37</b>	<b>3</b>	<b>218</b>		

	Apoio Psicopedagógico							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimento		
	Efetivados	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara								
EB1 Sta. Clara	1						1	
Jl Rosa Lobato Faria								
EB1 Rosa Lobato Faria			4			28		
EB1 Natália Correia								
Gil Vicente								
Outra			1		1	2	1	
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>		<b>5</b>		<b>1</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	

	Acompanhamento Psicológico							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimento		
	Efetivados	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara	1		1			3	1	
EB1 Sta. Clara	1		1	2		24	3	1
Jl Rosa Lobato Faria	1		1			3	2	
EB1 Rosa Lobato Faria	1			2	2	27	1	
EB1 Natália Correia								
Gil Vicente				2	2	7	1	1
Outra				3		29	2	
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>		<b>3</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>93</b>	<b>10</b>	<b>2</b>

3º Trimestre de 2018

	Acompanhamento Psicológico							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimentos		
	Efetivos	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara	1			2		5	2	
EB1 Sta. Clara				3		15	1	
Jl Rosa Lobato Faria			1				1	
EB1 Rosa Lobato Faria						19	1	
EB1 Natália Correia								
Gil Vicente					2			
Outra				3		11		
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>50</b>	<b>5</b>	

	Apoio Psicopedagógico							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimentos		
	Efetivos	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos / Professores
Jl Sta. Clara								
EB1 Sta. Clara			1	4			2	
Jl Rosa Lobato Faria								
EB1 Rosa Lobato Faria				1	2		1	
EB1 Natália Correia								
Gil Vicente								
Outra			1	2			2	
<b>TOTAL</b>			<b>2</b>	<b>7</b>	<b>2</b>		<b>5</b>	

	Terapia da Fala							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimentos		
	Efetivados	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara		1		3		4		
EB1 Sta. Clara				8		15		
Jl Rosa Lobato Faria				11	2	13		
EB1 Rosa Lobato Faria				5		10		
EB1 Natália Correia				3		4		
Gil Vicente				1		3		
Outra	1			6	1	8		
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		<b>37</b>	<b>3</b>	<b>57</b>		

4º Trimestre de 2018

	Acompanhamento Psicológico							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimentos		
	Efetivados	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara	-	-	-	-	-	-	-	-
EB1 Sta. Clara	-	-	-	3	-	25	1	2
Jl Rosa Lobato Faria	-	-	-	-	1	1	1	-
EB1 Rosa Lobato Faria	-	-	-	1	1	20	-	-
EB1 Natália Correia	-	-	-	1	-	9	2	-
Gil Vicente	-	1	-	1	-	10	-	-
Outra	-	-	-	2	1	16	2	2
<b>TOTAL</b>	-	<b>1</b>	-	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>81</b>	<b>6</b>	<b>4</b>

	Apoio Psicopedagógico							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimentos		
	Efetivados	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara	-	-	-	-	-	-	-	-
EB1 Sta. Clara	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl Rosa Lobato Faria	-	-	-	-	-	-	-	-
EB1 Rosa Lobato Faria	-	-	-	-	-	-	-	-
EB1 Natália Correia	-	-	-	-	-	-	-	-
Gil Vicente	-	-	-	8	-	-	1	-
Outra	-	-	2	14	-	-	1	-
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>2</b>	<b>22</b>	-	-	<b>2</b>	-

	Terapia da Fala							
	Novos pedidos		Processos Ativos		Processos Concluídos	Nº de Atendimentos		
	Efetivados	Pendentes	Avaliação	Acompanhamento		Individuais	Pais	Técnicos/ Professores
Jl Sta. Clara	-	-	-	1	-	6	-	-
EB1 Sta. Clara	2	-	-	11	-	75	1	1
Jl Rosa Lobato Faria	1	-	-	3	2	26	-	-
EB1 Rosa Lobato Faria	-	-	-	5	-	31	-	-
EB1 Natália Correia	1	-	-	6	-	37	-	2
Gil Vicente	1	-	-	3	-	25	-	-
Outra	-	-	-	2	-	21	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	-	-	<b>31</b>	<b>2</b>	<b>221</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

### 5.13 - INTERVENÇÃO SOCIAL SÉNIOR

O Fundo de Emergência Social- CML e o Fundo Social de Freguesia são a resposta para casos de serviços de primeira necessidade e rendas em atraso com risco de eventual ação de despejo, assim como situações sociais de emergência a nível clínico e social.

A rúbrica orçamental de Apoio às Famílias permite uma resposta mais célere em casos como aquisição de medicamentos, pagamento de bens de primeira necessidade como água, luz ou gás a fregueses que apresentem essa necessidade e estado de carência, após a instrução do processo e a análise socioeconómica do mesmo. Lembramos que não é competência da Junta de Freguesia de São Vicente dar uma resposta continuada, para tal os Fregueses são informados que a resposta tem que ser dada pela SCML, assim como nos casos que tenha que existir um apoio pecuniário permanente, pois não é pretensão desta entidade ou da CML se substituïrem à SCML, a quem as competências foram delegadas pelo ISS, IP.

O problema da Habitação persiste e tem vindo a aumentar. Temos sido contactados por idosos, que nos informam que as casas em que habitam e em prédios que têm sido vendidos a cidadãos estrangeiros, estão a ser pressionados pelos novos senhorios para saïrem com o objetivo de fazerem obras no prédio. A oposição à renovação dos contratos, tem sido a solução encontrada pelos senhorios, aguardando as datas legais ou ainda o pagamento de indemnizações para as suas saïdas antecipadas. Há mesmo casos em que devido á idade são os arrendatários aconselhados a irem para lares, pondo de parte toda a matriz social e afetiva de uma vida. Pelo que quando há situações de litígio entre arrendatário e senhorios os utentes o pelouro reencaminha as situações para o Encaminhamento Jurídico, na pessoa da Dr.ª Helena Silva.

Lançado concurso municipal, de 5 de março a 5 de maio 2018, para combater este fenómeno social de descaracterização do tecido social continuam a ser feitos atendimentos a fregueses para esclarecimentos sobre resultados. Foram submetidas 14 candidaturas e aprovadas 9 por despacho a 4 de julho de 2018.

Continuamos igualmente a fazer a divulgação das políticas habitacionais da CML e sempre que é solicitado ajudamos a fazer candidatura na plataforma da CML, tanto para o Subsídio Municipal ao Arrendamento, como para a Renda Convencionada e inscrição para habitação em bairros sociais da cidade de Lisboa (RRAMH).

Continuamos igualmente a fazer a divulgação das políticas habitacionais da CML e sempre que é solicitado ajudamos a fazer candidatura na plataforma da CML, tanto para o Subsídio

Municipal ao Arrendamento, como para a Renda Convencionada e inscrição para habitação em bairros sociais da cidade de Lisboa (RAMH). Neste período foram realizadas 3 candidaturas ao RAHM Geral, 1 candidatura ao SMA e 6 avaliações semestrais da 9ª, 11ª e 15ª edição.

Devido ao facto do POAPMC (Programa de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas) ter novas regras de distribuição, o apoio alimentar sofreu reduções e foi realizada parceria com a SCML que se encontra atualmente como entidade mediadora e com apoio da JFSV a realizar as distribuições nas instalações da Sede. Contudo a Junta de Freguesia continua a envidar esforços para através da Mercearia Solidária minorar as carências alimentares dos mais vulneráveis.

Encontram-se neste momento 20 agregados a receber apoio alimentar.

Foram feitas 18 visitas domiciliárias, de acompanhamento, a utentes previamente sinalizados e 435 atendimentos formais a Fregueses com atribuição de 80 apoios.

Mantém-se a parceria com o Teatro Aberto como forma de quebrar a solidão dos nossos idosos e mantê-los ativos e despertos para a Cultura. A parceria permite o acesso dos nossos fregueses, às peças em cartaz pagando uma verba simbólica, mediante apresentação de bilhete emitido pelo Pelouro de Intervenção Social Sénior.

No decorrer do ano de 2018, o Pelouro organizou as seguintes atividades:

- Almoço de Natal da população sénior
- Distribuição dos Cabazes de Natal a todos os inscritos que tenham entregado a documentação obrigatória e reuniam requisitos de atribuição.
- Mantém-se a parceria com o Teatro Aberto como forma de quebrar a solidão dos nossos idosos e mantê-los ativos e despertos para a Cultura. A parceria permite o acesso dos nossos fregueses, às peças em cartaz pagando uma verba simbólica, mediante apresentação de bilhete emitido pelo Pelouro de Intervenção Social Sénior.
- Rastreio de Saúde
- Passeio a Fátima – Procissão das Velas
- Passeio da Primavera

- Praia Campo Sénior que decorreu de 3 a 7 de setembro com encerramento a 8 de setembro onde foi realizada visita ao Museu da Música Mecânica no Pinhal Novo seguido de almoço convívio em Setúbal.

#### 5.14 – SAUDE

##### 1º Trimestre 2018

O apoio no transporte de utentes aos serviços médicos registou 699 deslocações (contabilizando as idas e voltas).

##### Atendimentos Clínicos

No âmbito dos serviços prestados no Polo Clínico, registam-se 268 atendimentos, com a seguinte distribuição por especialidade:

	Oftalmologia	Estomatologia	Fisiatria	Acupuntura	Osteopatia	Homeopatia
1º Trimestre 2018	24	25	95	78	43	3
1º Trimestre 2017	18	28	83	86	38	2

##### Tratamentos de Fisioterapia

No primeiro trimestre de 2018 foram prestados 6294 tratamentos de fisioterapia a 1253 utentes.

Fisioterapia	Tratamentos	Utentes
1º Trimestre 2018	6294	1253
1º Trimestre 2017	6238	1272

##### Tratamentos de Enfermagem

No primeiro trimestre de 2018 foram realizados 691 tratamentos de Enfermagem.

Fisioterapia	Tensão	Penso	GC	IM	Rastreio	Domicílio
1º Trimestre 2018	319	194	96	57	24	1
1º Trimestre 2017	403	350	175	68	33	3

2º Trimestre 2018

O apoio no transporte de utentes aos serviços médicos registou 922 (contabilizando as idas e voltas).

Atendimentos Clínicos

No âmbito dos serviços prestados no Polo Clínico, registam-se 256 atendimentos, com a seguinte distribuição por especialidade:

	Oftalmologia	Estomatologia	Fisiatria	Acupuntura	Osteopatia	Homeopatia
2º Trimestre 2018	19	27	74	81	51	4
2º Trimestre 2017	28	18	100	95	38	5

Tratamentos de Fisioterapia

No segundo trimestre de 2018 foram prestados 5325 tratamentos de fisioterapia a 2636 utentes.

Fisioterapia	Tratamentos	Utentes
2º Trimestre 2018	5325	2636
2º Trimestre 2017	7069	2836

Tratamentos de Enfermagem

No segundo trimestre de 2018 foram realizados 618 tratamentos de Enfermagem.

Fisioterapia	Tensão	Penso	GC	IM	Rastreio	Domicílio
2º Trimestre 2018	303	130	88	61	29	7
2º Trimestre 2017	362	226	146	51	31	3

3º Trimestre 2018

O apoio no transporte de utentes aos serviços médicos registou 321 transportes neste trimestre (contabilizando as idas e voltas), tende o serviço estado suspenso durante o mês de agosto.

Atendimentos Clínicos

Ao nível das consultas e serviços oferecidos à população no Pólo da Saúde - Santa Engrácia, a um valor social, registam-se os seguintes números:

	Oftalmologia	Estomatologia	Fisiatria	Acupuntura	Osteopatia	Homeopatia
3º Trimestre 2018	18	27	53	82	45	10
3º Trimestre 2017	17	9	44	36	39	3

Tratamentos de Fisioterapia

No terceiro trimestre de 2018 foram prestados 3080 tratamentos de fisioterapia a 366 utentes.

Fisioterapia	Tratamentos	Utentes
3º Trimestre 2018*	3080	366
3º Trimestre 2017	4446	850

\*Não se encontra contabilizado setembro

Tratamentos de Enfermagem

No terceiro trimestre de 2018 foram realizados 534 tratamentos de Enfermagem.

Enfermagem	Tensão	Penso	GC	IM	Rastreio	Domicílio
3º Trimestre 2018*	255	134	60	34	43	8
3º Trimestre 2017	280	196	78	40	22	7

\*Não se encontra contabilizado setembro

4º Trimestre 2018

O apoio no transporte de utentes aos serviços médicos registou 597 utilizações (contabilizando as idas e voltas).

Atendimentos Clínicos

Ao nível das consultas e serviços oferecidos à população no Pólo da Saúde - Santa Engrácia, a um valor social, registam-se os seguintes números:

	Oftalmologia	Estomatologia	Fisiatria	Acupuntura	Osteopatia	Homeopatia
4º Trimestre 2018*	49	27	108	118	49	4
4º Trimestre 2017	29	18	89	81	47	6

\*Não se encontra contabilizado dezembro

Tratamentos de Fisioterapia\*

No quarto trimestre de 2018 foram prestados 4870 tratamentos de fisioterapia a 973 utentes.

Fisioterapia	Tratamentos	Utentes
4º Trimestre 2018*	4870	973
4º Trimestre 2017	5100	1073

\*Não se encontra contabilizado dezembro

Tratamentos de Enfermagem\*

No quarto trimestre de 2018 foram realizados 644 tratamentos de Enfermagem.

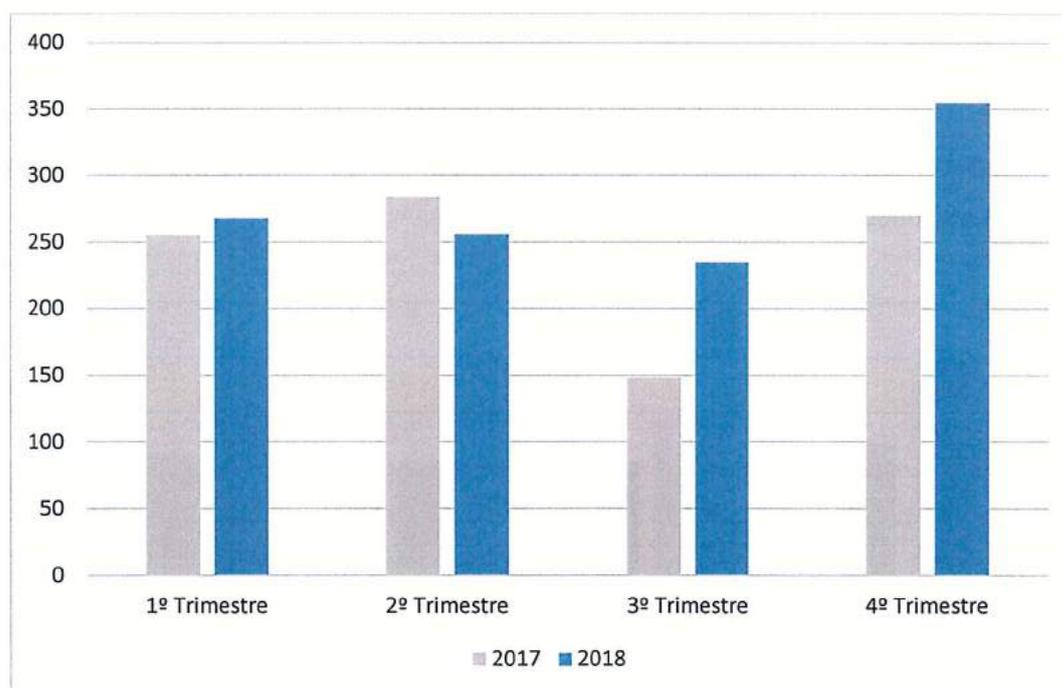
Enfermagem	Tensão	Penso	GC	IM	Rastreio	Domicílio	Vacinas
4º Trimestre 2018*	311	118	99	46	50	10	10
4º Trimestre 2017	289	179	90	51	27	0	0

\*Não se encontra contabilizado dezembro

5.14.1 - DADOS COMPARATIVOS POR TRIMESTRE E ANO.

Atendimentos Clínicos

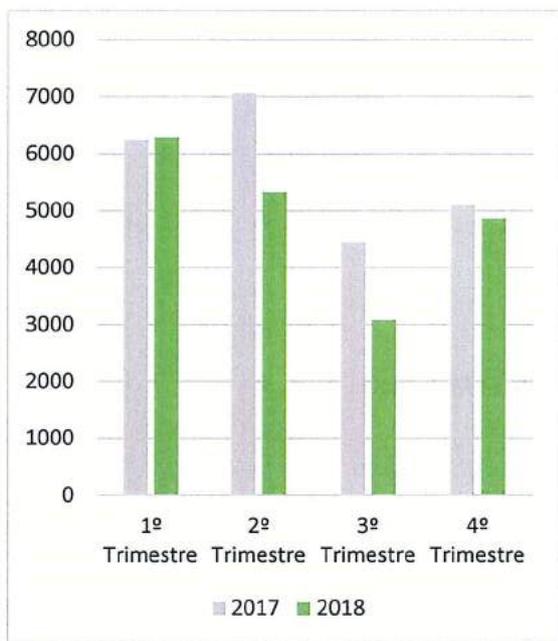
No somatório das diferentes consultas e serviços oferecidos (Oftalmologia, Estomatologia, Fisiatria, Acupuntura, Osteopatia e Homeopatia), comparativamente com 2017, assinalou-se um aumento dos serviços prestados, com maior ênfase no último trimestre de 2018.



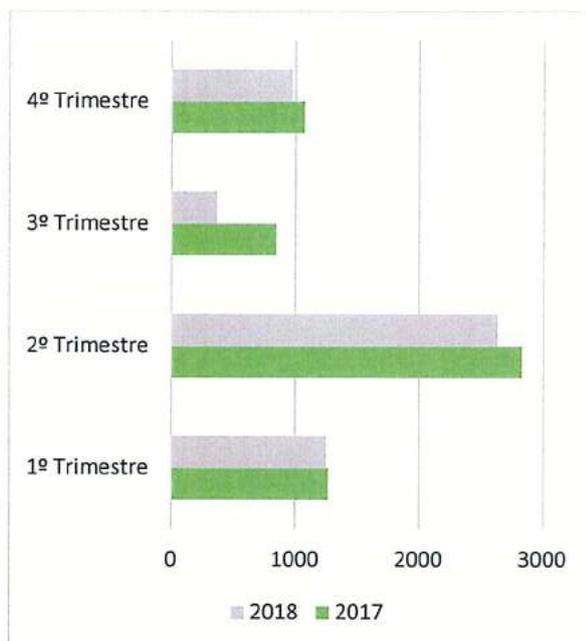
Comparativo do Total de Consultas e Serviços Clínicos por Trimestre/Ano

Tratamentos de Fisioterapia

Em 2018 verificou-se um aumento do número de tratamentos de Fisioterapia realizados, mas paralelamente registou-se uma diminuição do número de utentes.



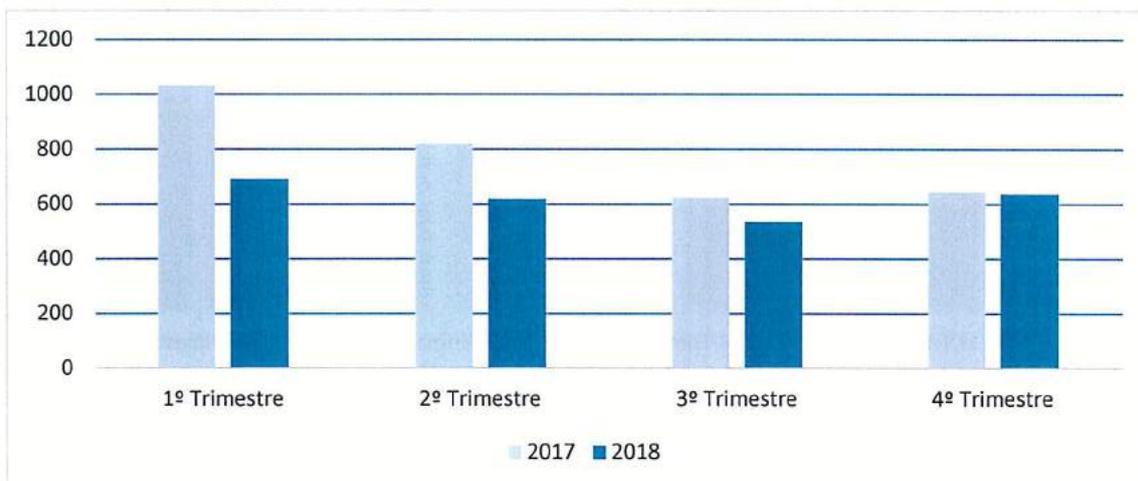
Comparativo do Total de Tratamentos de Fisioterapia por Trimestre/Ano



Comparativo do Total de Utentes dos Serviços de Fisioterapia por Trimestre/Ano

Tratamentos de Enfermagem

Relativamente aos tratamentos enfermagem, este serviço foi menos solicitado, tendência que se verificou em todos os trimestres de 2018.



Comparativo do Total de Utentes dos Tratamentos de Enfermagem por Trimestre/Ano

## 6 - PROJETOS EM CURSO

Projetos em curso:

- Balneário dos Barbadinhos - Projeto em curso; trabalho de avaliação/prospecção de estruturas concluído, aguarda Relatório Final (CDC).
- Edifício do Campo de Santa Clara 60 / Calçada do Cascão 39 - Programa Base fechado; Programa Preliminar e Caderno de Encargos para Lançamento de concurso para Projeto de Execução elaborados pela DMPO/DPCE/DPE em análise pela JF São Vicente (CDC).
- ASEL / Aveiplano – Acompanhamento do projeto de Licenciamento da Creche da Calçada dos Barbadinhos nº34 (pareceres da Segurança Social e DGEST emitidos).
- Piscina de São Vicente – desenvolvimento de estudo prévio de remodelação dos balneários.
- Piscina de São Vicente – acompanhamento da candidatura ao Programa POR Lisboa (processo de certificação energética concluído).
- IS da Feira da Ladra / Jardim Botto Machado – início de estudo prévio de remodelação.
- Pátios e Vilas de São Vicente – Levantamento e Diagnóstico; Elaboração de fichas de caracterização; seleção de pátios e vilas para intervenções pontuais; definição de circuitos para roteiro turístico da freguesia.

## 7- INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO

### 7.1 - OBJETIVOS ESTRATEGICOS

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes, através da prestação de serviços de excelência.
- Ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo, proactivo, onde dê gosto viver.
- Melhoria da prestação de serviços de forma integrada e contínua procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços.

- Assegurar que as nossas ações têm por base metodologias atuais aceites e sustentadas em processos de melhoria contínua.
- Definir Indicadores quantificáveis, por forma a verificar com regularidade, se estamos a cumprir os Objetivos Estratégicos em termos de resultados, processos e competências.

## 7.2 - VISÃO ESTRATÉGICA

A JFSV assume como visão melhorar a prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus munícipes, equipamento e território.

## 7.3 - LINHAS ORIENTADORAS PARA AS VÁRIAS ÁREAS FUNCIONAIS

### 7.3.1 - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

Desmaterializar os processos administrativos da competência da Junta de Freguesia, permitindo maior conforto a cidadãos e empresas na sua relação com a Junta.

#### Recursos Financeiros

Procuraremos reduzir a despesa fixa aumentando a eficiência administrativa, assim como:

- Liquidar taxas, licenças e demais rendimentos da autarquia;
- Gerir todos os recursos de forma mais sustentável.

### 7.3.2 – SAÚDE

- Promover Ações de Rastreio junto da população;
- Promover a prática desportiva, no mês do coração
- Continuar a assegurar o transporte de fregueses que necessitem de cuidados de saúde

- Manutenção da atividade de prática de saúde no Polo Clínico e expansão dos serviços de medicina convencional e não convencional.

### 7.3.3 - INTERVENÇÃO SOCIAL SÉNIOR

#### Ação Social

A Ação Social é uma das áreas pela qual teremos uma atenção redobrada, por parte deste executivo, principalmente por razões relacionadas com o desemprego, com o abandono escolar, e com situações de carência económico-financeira de algumas famílias desta Freguesia.

A Junta de Freguesia pretende continuar a adotar uma posição pró-ativa na implementação de iniciativas sociais, em parceria, com outras instituições

Continuidade da Atividade Praia- Campo Sénior.

Serviço Porta a Porta a funcionar de segunda a sexta-feira com percursos definidos e saídas diárias nos períodos da manhã e tarde.

Apoio Social no pagamento de despesas pontuais em casos justificados após avaliação social.

Apoio de Mercearia Solidária para suprir as necessidades das famílias que ainda não tenham obtido respostas dos bancos alimentares e POAPMC (programa de apoio às pessoas mais carenciadas) que se encontra a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e efetua distribuição na sede da Junta por indisponibilidade de vagas.

Distribuição de cabazes Natal às famílias carenciadas da freguesia, após inscrição e avaliação social.

Continuar a promoção atividades por forma a combater o isolamento sénior.

Continuaremos a levar a cabo um conjunto de iniciativas e serviços à população que proporcionem maiores laços de convívio social, uma vida ativa saudável e a uma melhoria do bem-estar com diversas atividades, como:

- Promover corridas/marchas com recolha de bens alimentares;

- Passeios e visitas em dias festivos, por exemplo o dia da mulher, dia dos avós, da primavera etc.;
- Assegurar a atividade de praia campo;
- Implementação da Cantina Social e do Projeto Desperdício Zero;
- Promoção de cursos de informática Sénior;
- Grupo de Cantares (continuidade).

### Atendimento Social

Continuar a assegurar o atendimento social de proximidade. O apoio social que temos vindo a desenvolver, junto da população, possibilita à nossa autarquia lidar de perto e compreender melhor os problemas sociais da Freguesia e procurar uma solução mais eficaz de tais condições, em articulação com instituições da administração central e local, assim como com as associações de carácter social da Freguesia, encaminhando assim todas as situações de carácter social.

### 7.3.4 - INTERVENÇÃO SOCIAL INFÂNCIA E JUVENTUDE

#### Ações Chave:

- Acompanhar e apoiar a atividade das IPSS e outras instituições de apoio social da Freguesia
- Apoiar e promover o associativismo juvenil e a dinamização de iniciativas com a Juventude
- Desenvolver e propor protocolos de cooperação com as instituições da freguesia
- Dinamizar iniciativas de ocupação do tempo livre da população da freguesia
- Efetuar interligação com os serviços competentes na CML
- Promover iniciativas de inclusão e valorização da interculturalidade da Freguesia
- Promover parcerias e desenvolver soluções para apoio a situações de carência social
- Propor e estabelecer protocolos de cooperação em matéria de apoio social

- Representar a Junta de Freguesia na Comissão de Proteção Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)
- Requerer junto da EGEAC a presença das Marchas Infantis nas festas da Cidade.

Dar continuidade ao projeto "Crescer em São Vicente" que confere maior identidade ao trabalho que perspetivou desenvolver no quadriénio transato. Este projeto aposta na continuidade da intervenção, dos parceiros e da equipa técnica que o desenvolve.

Neste domínio, merece particular importância para 2019 manter a intervenção nos contextos que abaixo se referem:

Contexto Escolar:

VAMOS PARA A ESCOLA (JI)

CRESCER EM CIDADANIA (1º CICLO)

ATELIER SOCIAL E DE AFETOS (1º CICLO)

TRANSIÇÕES (1º CICLO)

COM REDE (2º CICLO)

ATELIER DE PREVENÇÃO (2º CICLO)

ENCONTROS DE PREVENÇÃO (2º CICLO)

Contexto Comunitário:

APOIO PSICOPEDAGÓGICO (JI E 1º CICLO)

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO (JI E 1º CICLO)

TERAPIA DA FALA (JI E 1º CICLO)

DINAMIZAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA JOVENS

Contexto Familiar:

## CONVERSAS DE PAIS

### PAIS E A TRANSIÇÃO

Implementar-se-á um espaço destinado à realização de atividades pelos jovens no qual se pretende os seus frequentadores possam recorrer atividades de estudo e leitura, bem como a atividades lúdico-pedagógicas.

Entre as iniciativas habituais do pelouro, pretendemos continuar a efetuar em 2019: a realização do Desfile das Marchas Infantis, a comemoração do Dia da Criança, a atividade Praia Campo.

Manter-se-á a colaboração das atividades com o Pelouro do Desporto e Saúde.

### 7.3.5 – EDUCAÇÃO

“A educação é a ferramenta mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo.”

Destacamos as ações chave:

- Executar as políticas de educação da Junta de Freguesia
- Acompanhar a atividade educativa da freguesia
- Dinamizar e apoiar Projetos Escolares e iniciativas de natureza educativa – pedagógica
- Gerir, conservar e reparar equipamentos na área da freguesia, designadamente, escolas e estabelecimentos de educação do 1.º ciclo e pré-escolar, creches, jardins-de-infância;
- Gerir os Recursos Humanos afetos funcionamento das escolas e estabelecimentos de educação do 1.º ciclo e pré-escolar, creches, jardins-de-infância;
- Fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1.º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Dinamizar atividades com todos os estabelecimentos de educação e ensino público, por forma a assegurar uma escola inclusiva;
- Representar a Junta de Freguesia de São Vicente nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas Gil Vicente e Patrício Prazeres.

O Pelouro da Educação tem desenvolvido parcerias com vista a efetuar o levantamento dos problemas e necessidades existentes, dinamizar ações e iniciativas que permitam criar respostas que minimizem os problemas da freguesia.

Continuaremos, particularmente atentos à efetiva concretização do objetivo da CML em proceder a uma forte recuperação e melhoria das instalações das escolas de ensino básico da freguesia.

Continuar a comemorar datas marcantes para a área.

Promover Campanhas de sensibilização públicas envolvendo os mais pequenos junto das escolas das freguesias.

Oferta do KIT estudante (pré-escolar e 1º Ciclo)

Implementar Ateliês de Escrita Criativa nas Escolas da freguesia

#### Formação

Promover ações de formação junto da População Sénior a dinamizar nos polos da Junta de Freguesia;

#### AEC

Dar continuidade à celebração dos protocolos para a dinamização das Atividades Extra Curriculares (AEC) repensando as alterações decorrentes da legislação.

Prestar apoio aos alunos com NEE para que possam frequentar as AEC, desde que os planos concebidos pelas UEEM assim o definam.

#### CAF

Dando continuidade às atividades de animação e de apoio à família, para que estas proporcionem momentos de diversão e descontração às crianças, valorizando o prazer de brincar por brincar, bem como ajustar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino atendendo às necessidades das famílias, elaboram-se três novos planos de atividades, já em 2016, por força do calendário do ano escolar.

Os planos anuais de atividades, das Componentes de Apoio à Família (CAF) e da Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), nos Estabelecimentos de Educação e Ensino Natália Correia, Rosa Lobato de Faria e SANTA CLARA consistem numa proposta de atividades sob os lemas, "Jardim dos Afetos" e "Brincar aos Sentimentos". Têm como objetivo que tem como objetivo principal desenvolver e estimular nas crianças a capacidade de descobrir sentimentos e de compreender e expressar as suas emoções e as emoções dos outros. Decorrente dos objetivos deste executivo, na uniformização das estratégias de cooperação entre equipas e para a construção de uma identidade geográfica, deu-se continuidade ao trabalho em parceria desenvolvido em anos letivos anteriores.

### 7.3.6 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM

#### Ações Chave:

- Dinamizar ações que contribuam para a notoriedade externa da Junta de freguesia;
- Dinamizar as divulgações solicitadas pelas entidades locais nos diferentes meios de comunicação da Junta de Freguesia;
- Promover campanhas de sensibilização de várias temáticas.

Entre as iniciativas habituais do pelouro, pretendemos continuar a dinamizar a nossa página da rede social Facebook (<http://www.facebook.com/jfsovicente>) com a informação relativa às atividades promovidas quer pela Junta de Freguesia, quer pelas entidades locais que assim o solicitem, dar continuidade ao trabalho já desenvolvido do Boletim Informativo da Junta de Freguesia, bem como da Página de Internet (<http://www.jf-saovicente.pt/>). Pretende-se fomentar a cobertura jornalística e audiovisual das atividades realizadas pela Junta, Clubes e Associações da Freguesia.

### 7.3.7 – DESPORTO

A atividade física é uma componente quotidiana da vida das pessoas, como expressão de qualidade de vida, desenvolvimento social e bem-estar físico e psicológico.

Assegurar os direitos à saúde, ao desporto e ao bem-estar a todos os seus munícipes é objetivo deste executivo.

Os clubes e coletividades desportivas têm um papel preponderante no desenvolvimento do desporto, proporcionam a formação, orientação e a especialização desportiva, mas também têm uma função de articulação da sociedade, fomentando valores de participação cívica, inclusão social e integração na comunidade. A prática de atividades desportivas e recreativas vem sendo citada como um dos componentes mais importantes para uma boa qualidade de vida na sociedade atual.

A Junta de Freguesia de São Vicente continuará a fomentar e a apoiar o desenvolvimento do movimento associativo da freguesia, apoiando as suas atividades através da cedência (conforme disponibilidade) dos seus meios técnicos, humanos e logísticos.

Em simultâneo, dinamizará com a rede escolar, movimento associativo e demais uma visão comum para o desporto.

No que concerne à formação desportiva dos mais jovens, a ligação tripartida entre a Junta de Freguesia, o sistema de ensino e as instituições de cariz desportivo irá desempenhar um papel fundamental na divulgação e promoção da atividade desportiva regular. Neste sentido vamos continuar a promover com as coletividades, demonstrações de diferentes modalidades desportivas nas escolas com o objetivo de despertar o interesse dos nossos jovens para a prática de exercício físico saudável.

Neste pressuposto continua a ser intenção do executivo:

- Dinamizar a prática desportiva em todos os escalões etários da freguesia, apoiar as iniciativas propostas pelos clubes e coletividades que se enquadrem na promoção dessa prática.
- Apoiar os clubes e coletividades nas suas propostas de conservação e reabilitação do património edificado, tornando-o mais digno e seguro para a prática de desporto.
- Promover um programa de férias desportivas escolares em parceria com os clubes e coletividades da freguesia.
- Adaptar e dinamizar os equipamentos desportivos existentes na freguesia.
- Organizar, participar e apoiar momentos desportivos e culturais de convívio destinados às crianças e jovens que promovam competição e exibição saudáveis.

Época 2018/2019

<p>Eventos de organização da Junta de Freguesia de São Vicente:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Evento de Halloween e de Natal;</li><li>• Férias Desportivas (Natal, Páscoa e Verão);</li><li>• Evento “Nadar por uma causa”;</li><li>• 3ª Gala do Desporto de São Vicente;</li><li>• Caminhada da Família;</li><li>• Promoção para a prática de Desporto de pessoas com mobilidade condicionada</li></ul>
<p>Eventos de organização conjunta JFSV e CML:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Festivais da Natação Curricular;</li><li>• Olisipiadas;</li><li>• Lisboa Vai ao Parque</li></ul>

#### 7.3.8 - AMBIENTE URBANO

A Freguesia de São Vicente, através dos recursos ao seu dispor, desenvolverá todos os esforços no sentido de prestar um serviço público eficaz e de carácter estrutural essencial ao bem-estar geral da população e à qualidade ambiental da freguesia.

Continuação na aposta em infraestruturas, a informação e sensibilização, é fundamental para o sucesso da estratégia definida, no qual se enquadram os vetores ambiental, económico e social, no desenvolvimento da freguesia e na promoção da cidadania.

Reforço do parque de viaturas, com a aquisição de uma viatura elétrica de carga.

Neste programa, inclui-se, entre outras, as seguintes ações:

- Varredura manual;
- Limpeza de sarjetas e sumidouros;
- Operações de limpeza preventiva;
- Desenvolvimento e execução do programa de recolha de monos, aparas de jardim e de sacos de entulho;

- Sensibilização dos residentes e comerciantes para um mais eficiente e correto acondicionamento dos materiais para reciclagem com o objetivo de melhor rendimento dos pontos de recolha;
- Pintura e limpeza dos espaços e equipamentos públicos, nomeadamente, bancos e corrimãos;
- Sensibilização da população sobre os inconvenientes para o ambiente e saúde humana provocados com a alimentação indevida de animais.
- Colocação de contentores na via pública e outros recipientes como papeleiras e dispensadores para o lixo

#### Recolha Seletiva

Incentivar e dinamizar a recolha seletiva porta a porta em locais específicos da freguesia, o que se traduz no aumento dos quantitativos entregues para reciclagem.

#### 7.3.9 - ESPAÇOS VERDES

Os nossos Espaços Verdes têm como principal função garantir uma boa qualidade de vida aos habitantes e visitantes, para além de serem ecologicamente importantes e terem uma elevada importância no embelezamento da nossa Freguesia.

Os Espaços Verdes são espaços que geram uma biodiversidade elevada. A sua importância torna-se essencial para moderar o microclima urbano, permitindo a redução da amplitude térmica e regularização das temperaturas.

- Limpar os parques infantis existentes e os outros novos que venham a ser criados;
- Proceder à manutenção dos espaços verdes existentes, atualmente a cargo da Freguesia;
- Continuação com o trabalho de abate, poda e preenchimento de caldeiras que tem vindo a ser feito.
- Colocação de placas informativas para o arvoredo de maior valor patrimonial e criação de percursos temáticos.

- Continuar a implementação de estratégias biológicas e naturais de combate às pragas que afetam o arvoredo da Freguesia.

Continuar a dar cumprimento à delegação de competências contratada com o Município de Lisboa no que concerne à manutenção dos espaços verdes.

#### 7.3.10 - ESPAÇO PÚBLICO E MOBILIDADE

O espaço público é considerado como aquele que seja de uso comum e posse de todos. Entendendo-se a rua como local de encontros e relações, o espaço público apresenta, em seu ambiente, papel determinante. É nele que se desenvolvem atividades coletivas, com convívio e trocas entre os grupos diversos que compõem a heterogeneidade da sociedade urbana. A existência do espaço público, portanto, está relacionada diretamente com a formação de uma cultura agregadora e compartilhada entre os cidadãos.

O executivo entende a qualificação do espaço público como continuidade. Assim, envidará esforços no sentido da:

- Continuar as ações de reorganização do espaço público no sentido de maximizar o conforto e segurança pedonal, o estacionamento de bicicletas, motociclos e outros meios de transporte.
- Reparação e calcetamento dos passeios;
- Rebaixamento de lancis no âmbito do plano pedonal para a cidade de Lisboa;
- Monitorização da iluminação pública da área administrativa da freguesia;
- Colocação e manutenção de pilaretes;
- Colocação e manutenção de placas toponímicas;
- Reparação e manutenção de mobiliário urbano;
- Valorização patrimonial;
- Requalificação da imagem urbana;
- Melhoria do conforto e segurança;

- Melhoria da acessibilidade e mobilidade;
- Redefinição das zonas de circulação pedonal e automóvel com a criação de zonas de estadia mais funcionais e apelativas;
- Condicionamento da circulação e estacionamento automóvel;
- Introdução de mobiliário urbano e equipamentos adequados.
- Manutenção e reforço da sinalização vertical, horizontal e informativa para melhorar as condições de acessibilidade para os fregueses, os comerciantes e quem nos visita;
- Ser parte ativa na definição das Zonas 30 para condicionamento do limite de velocidade da circulação automóvel.

#### 7.3.11 - HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA

A reabilitação do património habitacional da freguesia com vista a criar melhores condições de habitabilidade á população aí residente será orientada essencialmente para uma gestão dos recursos disponíveis de forma a honrar os compromissos de financiamento assumidos.

Assim propomos:

- Promover o arrendamento da habitação municipal evitando a descaracterização do Centro Histórico.
- Apelar junto das entidades competentes para a recuperação da habitação municipal tendo em vista minimizar a proliferação do alojamento local;
- Assegurar a conservação do património da freguesia;
- Conceder apoio técnico a instituições do domínio da reabilitação urbana contribuindo para a revitalização social e económica da freguesia;
- Melhoria do diálogo com os moradores e maior articulação destes na gestão do parque habitacional;
- Desenvolver procedimentos mais eficazes na resposta aos moradores em matéria de pequena conservação.

### 7.3.12 – CULTURA

Neste campo de atividade dar-se-á ênfase à promoção da identidade da Freguesia, pela preservação e divulgação do seu património histórico e cultural, sendo fundamentais as parcerias e protocolos com os vários agentes locais.

Com o espírito de cooperação que a Junta de Freguesia deve ter, prestaremos apoio às coletividades e instituições sem fins lucrativos da Freguesia de São Vicente, legalmente constituídas, de acordo com as iniciativas que venham a ser tomadas por estas.

- Apoiar atividades Culturais de Associações, Clubes e dinamizadores Culturais que atuem na área da Junta de Freguesia;
- Promover o Festival ("Internacional de Ranchos Folclóricos", "Cumplicidades", etc).
- Dinamizar celebrações (25 de Abril, Dia de São Vicente);
- Promover exposições e atividades ao ar livre;
- Criação de protocolos com para visitas culturais (Museus, Monumentos)
- Promover atividades "Visita a ..."
- Dinamizar a Feira Urbana da Graça;
- Dinamizar o Mercado de Natal de São Vicente;
- Promover Concertos;
- Criar um projeto de Bookcrossing (partilha de Livros).

### 7.3.13 - ATIVIDADES ECONOMICAS

Estaremos atentos à participação de toda a Freguesia no traçar de destinos e no solucionar de problemas, tendo já sido criados novos canais de comunicação e reformulado modelos e processos de gerir a Freguesia.

- Dinamizar o Mercado de Santa Clara, através de programação com dias especializados em determinada oferta.

- Promover a 2ª edição do Mercado de Natal no Largo da Graça.
- Divulgação de São Vicente nas Redes Sociais, e de interligação da Freguesia com Freguesias nacionais e não nacionais para dinamizar parcerias, e trazer negócios para a área da Junta;
- Continuação da promoção da dinamização do Mercado de Santa Clara
- Dinamizar o modelo adequado de aproveitamento das Festas dos Santos Populares na área da Freguesia.

## **8 - INFORMAÇÃO FINANCEIRA**

8.1 – CONTA GERÊNCIA

8.2 - CONTROLO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS

8.3 - CERTIDOES DE RECEITA

8.4 - CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

8.5 - FLUXO DE CAIXA E CONTAS DE ORDEM

8.6 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA

8.7 - RECONCILIAÇÕES BANCARIAS

8.8 - SUBSIDIOS CONCEDIDOS

8.9 - MAPAS DE GESTÃO

8.10 – GRÁFICOS

8.11 - PPI – PLANO PLURIANULA DE INVESTIMENTO

8.12 - PPA – PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES

8.13 – INVENTÁRIO - PATRIMÓNIO

8.14 - RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

8.15 – ATA DE REUNIÃO DE APROVAÇÃO DAS CONTAS

8.16 – MAPA DE PESSOAL

8.17 – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

